UNESP - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÙLIO DE MESQUITA FILHO"

Faculdade de Arquitetura, Artes, Comunicação e Design

Departamento de Design

NATHÁLIA VENTURA DE ALMEIDA MATSUMOTO

Tarot Botânico

BAURU

2026

NATHÁLIA VENTURA DE ALMEIDA MATSUMOTO

TAROT BOTÂNICO

Projeto apresentado a UNESP – Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" como requisito para conclusão do curso de Design Gráfico.

Orientadora: Profa. Dra. Ana Beatriz Pereira de Andrade
Coorientador: Prof. Dr. Guilherme Cardoso Contini

BAURU
2026

M434t

Matsumoto, Nathália Ventura de Almeida
Tarot Botânico / Nathália Ventura de Almeida Matsumoto. -- Bauru, 2026
69 p. : il., fotos

Trabalho de conclusão de curso (Bacharelado - Design) - Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Arquitetura, Artes, Comunicação e Design, Bauru
Orientadora: Ana Beatriz Pereira de Andrade
Coorientador: Guilherme Cardoso Contini

1. Design Gráfico. 2. Tarot. 3. Illustração Botânica. 4. Simbolismo. 5. Arcanos Maiores. I. Título.

Sistema de geração automática de fichas catalográficas da Unesp. Dados fornecidos pelo autor(a).

RESUMO

O projeto propõe um redesign das cartas do Tarot Rider Waite-Smith. A releitura utiliza as características visuais e as técnicas da Ilustração Botânica, além dos simbolismos esotéricos das plantas selecionadas. Tem como finalidade a substituição dos símbolos originais dos Arcanos Maiores do Tarot e o redesenho gráfico das cartas. Os resultados demonstram que é possível preservar os significados originais mesmo diante da alteração dos símbolos representados. Isso evidencia que diferentes símbolos podem transmitir uma mesma mensagem e que o Design Gráfico é capaz de reconhecê-los e aplicá-los de maneira coerente. As técnicas utilizadas incluíram arte tradicional em aquarela e nanquim, arte digital por meio dos softwares Adobe Photoshop e Adobe Illustrator, além de ferramentas de organização. Ao final, foram redesenhadas as 22 cartas dos Arcanos Maiores, tendo como principal transformação a imagem representativa de cada uma.

Palavras-chave: Design Gráfico; Tarot; Ilustração Botânica; Simbolismo; Arcanos Maiores.

ABSTRACT

The project proposes a redesign of the Rider–Waite–Smith Tarot cards. The reinterpretation uses the visual characteristics and techniques of Botanical Illustration, as well as the esoteric symbolism of the selected plants. Its purpose is the replacement of the original symbols of the Tarot Major Arcana and the graphic redesign of the cards. The results demonstrate that it is possible to preserve the original meanings even when the represented symbols are altered. This shows that different symbols can convey the same message and that Graphic Design is capable of recognizing and applying them in a coherent manner. The techniques used included traditional watercolor and ink art, digital art through the software Adobe Photoshop and Adobe Illustrator, as well as organizational tools. In the end, the 22 Major Arcana cards were redesigned, with the main transformation being the representative image of each card.

Keywords: *Graphic Design; Tarot; Botanical Illustration; Symbolism; Major Arcana.*

LISTA DE FIGURAS

Figura 1. O Louco - Tarô Waite Clássico. 15

Figura 2. O Mago - Tarô Waite Clássico. 16

Figura 3. A Sacerdotisa - Tarô Waite Clássico. 16

Figura 4. A Imperatriz - Tarô Waite Clássico. 17

Figura 5. O Imperador - Tarô Waite Clássico. 17

Figura 6. O Hierofante - Tarô Waite Clássico. 18

Figura 7. Os Enamorados - Tarô Waite Clássico. 18

Figura 8. O Carro - Tarô Waite Clássico. 19

Figura 9. A Força - Tarô Waite Clássico. 19

Figura 10. O Eremita - Tarô Waite Clássico. 20

Figura 11. A Roda da Fortuna - Tarô Waite Clássico. 20

Figura 12. A Justiça - Tarô Waite Clássico. 21

Figura 13. O Enforcado - Tarô Waite Clássico. 21

Figura 14. A Morte - Tarô Waite Clássico. 22

Figura 15. A Temperança - Tarô Waite Clássico. 22

Figura 16. O Diabo - Tarô Waite Clássico. 23

Figura 17. A Torre - Tarô Waite Clássico. 23

Figura 18. A Estrela - Tarô Waite Clássico. 24

Figura 19. A Lua - Tarô Waite Clássico. 24

Figura 20. O Sol - Tarô Waite Clássico. 25

Figura 21. O Julgamento - Tarô Waite Clássico. 25

Figura 22. O Mundo - Tarô Waite Clássico. 26

Figura 23. Margaret Mee. 30

Figura 24. Bromélia registrada por Margaret Mee. 31

Figura 25. Ilustração Botânica por Margaret Mee. 31

Figura 26. Captura de tela da ferramenta Trello utilizada. 32

Figura 27. Captura de tela da planilha de referências. 33

Figura 28. Captura de tela 1 da planilha comparativa. 34

Figura 29. Captura de tela 2 da planilha comparativa. 34

Figura 30. Captura de tela 3 da planilha comparativa. 35
Figura 31. Captura de tela 4 da planilha comparativa. 35
Figura 32. Captura de tela 5 da planilha comparativa. 36
Figura 33. Captura de tela 6 da planilha comparativa. 36
Figura 34. Primeiro estudo de cores. 37
Figura 35. Estudo de cores e paleta final. 38
Figura 36. Estudo de referências com ilustrações do Oráculo da Bruxa Natural, Margaret Mee e autoral. .. 38
Figura 37. Tarô Waite Clássico – Editora Mantra. 39
Figura 38. Oráculo da Bruxa Natural – Editora Darkside. 39
Figura 39. Golden Art Nouveau Tarot – Editora Lo Scarabeo. 39
Figura 40. Tarot Magicae – Editora Darkside. 39
Figura 41. Souvenir do Centenário da Independência do Brasil, 1922. 40
Figura 42. Mucha Beauty – Editora Piatnik. 40
Figura 43. Teste da tipografia principal, Adobe Illustrator 2025. 41
Figura 44. Teste da tipografia secundária, Adobe Illustrator 2025. 42
Figura 45. Alfabeto completo tipografia principal, Adobe Illustrator 2025. 42
Figura 46. Alfabeto completo tipografia secundária, Adobe Illustrator 2025. 43
Figura 47. Digitalização do esboço da frente da carta, elaborado manualmente em folha formato A4. 44
Figura 48. Digitalização do esboço do verso da carta, elaborado manualmente em folha formato A4. 44
Figura 49. Digitalização dos traços finais dos esboços das cartas, elaborados manualmente. 45
Figura 50. Fotografia 1 do processo de Ilustração, elaborado manualmente em folha formato A4. 46
Figura 51. Fotografia 2 do processo de Ilustração, elaborado manualmente em folha formato A4. 46
Figura 52. Fotografia 3 do processo de Ilustração, elaborado manualmente em folha formato A4. 47
Figura 53. Fotografia 4 do processo de Ilustração, elaborado manualmente em folha formato A4. 47
Figura 54. Fotografia 5 do processo de Ilustração, elaborado manualmente em folha formato A4. 48
Figura 55. Fotografia 6 do processo de Ilustração, elaborado manualmente em folha formato A4. 48
Figura 56. Fotografia 7 do processo de Ilustração, elaborado manualmente em folha formato A4. 49
Figura 57. Fotografia 8 do processo de Ilustração, elaborado manualmente em folha formato A4. 49
Figura 58. Fotografia 9 do processo de Ilustração, elaborado manualmente em folha formato A4. 50
Figura 59. Fotografia 10 do processo de Ilustração, elaborado manualmente em folha formato A4. 50
Figura 60. Fotografia 11 do processo de Ilustração, elaborado manualmente em folha formato A4. 51
Figura 61. Fotografia 12 do processo de Ilustração, elaborado manualmente em folha formato A4. 51

Figura 62. Fotografia 13 do processo de Ilustração, elaborado manualmente em folha formato A4. 52
Figura 63. Fotografia 14 do processo de Ilustração, elaborado manualmente em folha formato A4. 52
Figura 64. Fotografia 15 do processo de Ilustração, elaborado manualmente em folha formato A4. 53
Figura 65. Fotografia 16 do processo de Ilustração, elaborado manualmente em folha formato A4. 53
Figura 66. Fotografia 17 do processo de Ilustração, elaborado manualmente em folha formato A4. 54
Figura 67. Fotografia 18 do processo de Ilustração, elaborado manualmente em folha formato A4. 54
Figura 68. Fotografia 19 do processo de Ilustração, elaborado manualmente em folha formato A4. 55
Figura 69. Fotografia 20 do processo de Ilustração, elaborado manualmente em folha formato A4. 55
Figura 70. Cartas 0 – O Louco e I – O Mago. 57
Figura 71. Cartas II – A Sacerdotisa e III – A Imperatriz. 58
Figura 72. Cartas IV – O Imperador e V – O Hierofante. 58
Figura 73. Cartas VI – Os Enamorados e VII – O Carro. 59
Figura 74. Cartas VIII – A Força e IX – O Eremita. 59
Figura 75. Cartas X – A Roda da Fortuna e XI – A Justiça. 60
Figura 76. Cartas XII – O Enforcado e XIII – A Morte. 60
Figura 77. Cartas XIV – A Temperança e XV – O Diabo. 61
Figura 78. Cartas XVI – A Torre e XVII – A Estrela. 61
Figura 79. Cartas XVIII – A Lua e XIX – O Sol. 62
Figura 80. Cartas XX – O Julgamento e XXI – O Mundo. 62
Figura 81. Verso de todas as cartas. 63
Figura 82. Fotografia 1 do ***deck*** impresso. 64
Figura 83. Fotografia 2 do ***deck*** impresso. 64
Figura 84. Fotografia 3 do ***deck*** impresso. 65
Figura 85. Fotografia 4 do ***deck*** impresso. 66
Figura 86. Fotografia 5 do ***deck*** impresso. 66
Figura 87. Exemplo dos Arcanos Maiores do ***deck*** impresso. 67
Figura 88. Exemplo dos versos do deck impresso. 67

SUMÁRIO INTERATIVO

1. INTRODUÇÃO 09

2. MOTIVAÇÃO 10

3. OBJETIVOS 11

3.1 Objetivo geral 11

3.2 Objetivos específicos 11

4. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA 12

4.1 O Tarot 12

4.2 A origem do Tarot 14

4.3 Os significados dos Arcanos Maiores 15

4.4 Os significados das plantas e suas relações com cada Arcano 26

4.5 A Ilustração Botânica: Origens e características 30

5. DESENVOLVIMENTO 32

5.1 Organização 32

5.2 Paleta de cores e estilo de Ilustração 36

5.3 Formato das cartas 39

5.4 Tipografia 40

5.5 Decisões 43

6. RESULTADOS 57

6.1 Frentes e verso das cartas 57

6.2 Fotografias do ***deck*** 64

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS 68

8. REFERÊNCIAS 69

1. INTRODUÇÃO

A trajetória percorrida pelo Tarot até chegar à configuração de cartas que conhecemos atualmente é **longa e cheia de mistérios.** Desse modo como as próprias cartas e simbolismos.

Conforme Priscila Ferraz (s.d.), ao longo da história, o ser humano associou a imagens e objetos **significados ocultos capazes de transmitir mensagens** além do que é imediatamente visível. Dessa maneira, quando os primeiros conjuntos de cartas surgem na humanidade, tendo origem exata incerta, logo passam a ter **significados e simbolismos ocultos** atribuídos a si.

Com isso, as cartas passam de um **baralho comum** para um **baralho capaz de trazer mensagens profundas e reflexivas** para a humanidade.

É importante saber que **os primeiros simbolismos** ligados ao Tarot **divergem dos simbolismos atribuídos nos dias atuais.** Através dos anos, houveram mudanças em praticamente todos os sentidos das cartas.

Quando o baralho contendo os Arcanos Maiores se torna oficialmente uma **ferramenta portadora de sabedoria** e passa a ser difundido, o Design Gráfico surge para auxiliar.

O **Design Gráfico** não é apenas estético, mas também um mediador de significado. O Design se utiliza de cores, formas, composições, tipografias e hierarquias visuais que vão influenciar diretamente a **interpretação de uma imagem.** Este é um ganho importante para o Tarot.

Uma grande marca na história do Tarot foi a **Ordem Hermética da Aurora Dourada *(Golden Down).*** Conforme Isabelle Nadolny (2022), essa instituição uniu diversos conceitos esotéricos e duas figuras importantes na criação do que hoje chamamos de **Tarot Rider-Wait Smith**: Arthur Edward Waite e Pamela Colman Smith.

Waite, místico e acadêmico, idealizou e escolheu a dedo cada elemento e símbolo que estariam nas cartas. Enquanto Pamela Smith deu vida e traduziu artística e graficamente tudo o que foi pensado por Waite.

O Design Gráfico e as Artes auxiliaram Pamela Smith a criar visualmente o **conjunto de cartas que mais se popularizou.** A criação de Waite-Smith deu origem a muitas **derivações gráficas** do mesmo simbolismo desde então.

Dessa maneira, o projeto busca realizar um ***redesign*** das cartas e **reinterpretar** os Arcanos Maiores do Tarot Rider-Waite Smith, **mantendo a carga simbólica.**

Para isso foi realizada a **confecção das 22 cartas dos Arcanos Maiores** com a l**inguagem visual da Ilustração Botânica**, buscando coesão, paleta de cores definida e um verso que faça sentido com o todo.

A contribuição do projeto é **mostrar o Design Gráfico como ferramenta projetual**, sendo capaz de transmitir ideias em forma de imagens.

2. MOTIVAÇÃO

O interesse em investigar o potencial que o Design Gráfico possui como ferramenta através do ***redesign***, buscando compreender se é possível haver a **substituição das imagens simbólicas sem que ocorra descaracterização dos significados originais.**

Considera-se, ao r**edesenhar os elementos visuais**, que o Design Gráfico é capaz de **alterar os símbolos** presentes no Tarot Raider-Waite Smith, porém **manter a essência simbólica e interpretativa** dentro do mundo esotérico.

Do mesmo modo, o projeto nasce de uma **iniciativa interdisciplinar.**

A formação inicial em **Ciências Biológicas** contribuiu para o interesse na **Ilustração Botânica.** Soma-se a isso o interesse contínuo pelo **Tarot** enquanto sistema simbólico, e instrumento de reflexão e autoconhecimento.

Dessa forma, o Design Gráfico veio como um meio de **aprofundamento dos significados simbólicos dos Arcanos Maiores do Tarot de Raider Waite-Smith.**

Se torna interessante, portanto, **estabelecer um diálogo entre as duas áreas** citadas anteriormente, e propor uma abordagem visual diferente da original.

3. OBJETIVOS

Os objetivos definem os direcionamentos do projeto. Dessa maneira, tem como finalidade orientar as decisões visuais e conceituais do ***redesign.***

3.1 OBJETIVO GERAL

Realizar o ***redesign*** dos **Arcanos Maiores** do Tarot Raider-Waite Smith, integrando as **características visuais da Ilustração Botânica** às cartas, buscando **preservar o simbolismo interpretativo** principal.

De modo igual, busca **evidenciar o papel do Design Gráfico como mediador de significados**, capaz de articular visual e símbolo.

3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Redesenhar as 22 cartas dos Arcanos Maiores do Tarot, aplicando princípios do Design Gráfico;
- Selecionar plantas cujos significados esotéricos estejam alinhados aos sentidos simbólicos de cada Arcano, estabelecendo um diálogo entre ambas as partes;
- Aplicar técnicas e princípios da Ilustração Botânica nas representações, como rigor científico e estético;
- Integrar simbolismo e Design de forma coerente a simbologia do Tarot, com uso da linguagem da Ilustração Botânica e,
- Promover uma investigação estética dos Arcanos Maiores do Tarot Raider-Waite Smith, explorando a capacidade do Design Gráfico de propor novas narrativas visuais que possam preservar a integridade da interpretação.

4. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A fundamentação teórica contempla a definição do Tarot e a utilização das cartas de forma sintética. Também são abordados aspectos relacionados à origem do Tarot, aos significados dos Arcanos Maiores, às plantas selecionadas e às relações estabelecidas entre cada espécie e seu respectivo Arcano. Por fim, são discutidas as origens e as características da Ilustração Botânica.

4.1 O TAROT

O Tarot é um baralho, ou ***deck***, constituído por **78 cartas** e utilizado no contexto que conhecemos como esotérico. 22 são comumente chamadas de **Arcanos Maiores**, e as outras 56, de **Arcanos Menores.**

Estas cartas são atualmente utilizadas para fazer **tiragens** ou **jogos** para si próprio ou para **consulentes**, atuando como um **oráculo.**

A **tiragem**, ou **jogo de Tarot**, é a ação de embaralhar e retirar, ou escolher, cartas do ***deck*** de Tarot seguindo um método pré-estabelecido. Esta possui o **objetivo de interpretar os símbolos** presentes em cada uma das cartas, criando uma narrativa que seja capaz de responder perguntas, analisar situações ou refletir sobre aspectos da vida. Portanto, este fato reforça o Tarot visto como um oráculo e buscado para o recebimento de respostas sábias e elevadas.

Para que possam contribuir para o crescimento pessoal, as cartas precisam ser analisadas de acordo com o contexto em que se inserem (Ferraz, s.d.).

Segundo Rachel Pollack (2023), **esotérico** significa ***ensinamentos internos***, bem como, o conceito de esotérico está associado a **formas mais profundas e complexas de entendimento**, que transcendem explicações convencionais.

Deck é um termo em inglês que significa **baralho, conjunto de cartas ou coleção de cartas** que são usadas para um jogo, e vem do inglês antigo ***dec***, que fazia relação à ***pilha*** ou ***conjunto organizado*** (Dicio, 2025).

Consulentes são as pessoas que estão em consulta, ou seja, quem busca **orientação, informação ou ajuda de um profissional.** Este termo é utilizado em áreas de psicologia, direito, Tarot e consultorias em geral (Dicio, 2025).

Oráculo é qualquer meio, pessoa, lugar ou sistema através do qual se busca uma **resposta ou mensagem**, sendo esta considerada de origem divina, espiritual, simbólica ou intuitiva, o que pode também designar a própria mensagem (Michaelis, 2025).

As cartas de um ***deck*** de Tarot podem receber diferentes nomes dependendo da época, do autor e da tradição que é seguida por quem faz a tiragem com este baralho rico em simbologia.

Os termos mais citados nas obras consultadas durante o projeto foram:

- Arcanos Maiores e Arcanos Menores
- Trunfos
- Figuras da Corte ou Cartas da Corte
- Lâminas

O termo ***Arcano*** refere-se **àquilo que é secreto, oculto ou velado** (Pollack, 2023). A nomenclatura faz referência ao rico simbolismo presente nas cartas do Tarot.

Além disso, ***Arcanos*** vêm do plural de uma palavra latina, ***arcanum,*** que também significa mistério ou segredo, deixando ainda mais clara a ideia de ***mensagem oculta*** que o simbolismo do tarot carrega. O termo consolidou-se a partir das correntes ocultistas dos séculos XVIII e XIX e continua sendo amplamente empregado nos dias atuais (Nadolny, 2022).

Os Arcanos Maiores são as principais cartas do ***deck*** de Tarot e consistem nas **primeiras 22 cartas que o compõe, sendo:**

- O Louco
- O Mago
- A Sacerdotisa
- A Imperatriz
- O Imperador
- O Hierofante ou O Papa
- Os Enamorados
- O Carro
- A Força
- O Eremita
- A Roda da Fortuna
- A Justiça
- O Enforcado
- A Morte
- A Temperança
- O Diabo
- A Torre
- A Estrela
- A Lua
- O Sol
- O Julgamento
- O Mundo

Com base em Lindsay Squire (2024) os **Arcanos Maiores** simbolizam diversos aspectos da experiência humana, como amor, morte, perda e também felicidade, proporcionando importantes aprendizados por meio de interpretações.

Somado a isso, estas mesmas cartas podem constituir uma narrativa conhecida como a ***jornada do herói,*** ou então a ***jornada do Louco.*** A carta em questão é a carta de número o do ***deck,*** a qual também pode representar o consulente, e terá o significado aprofundado mais adiante no projeto.

Os **Arcanos Maiores**, portanto, são numerados de o a 22, o que, além do nome e figura que cada Arcano carrega, também interfere no significado de cada carta individualmente.

Os Arcanos Menores não são exclusivos de um ***deck*** de Tarot e também podem compor qualquer baralho comum que não contenha os Arcanos Maiores.

Dentro dos Arcanos Menores existem quatro naipes, ou também chamados ***séries***, sendo:

- Taças ou Copas
- Ouros ou Moedas
- Bastões ou Paus
- Espadas

Conforme a definição proposta por Hajo Banzhaf (2023), tradicionalmente os naipes correspondem às **quatro classes sociais mais presentes e relevantes na Idade Média:** o Clero, representado pelo naipe de Taças ou Copas, os Nobres pelo naipe de Espadas, os Comerciantes pelo naipe de Ouros ou Moedas, e os camponeses pelo naipe de Bastões ou Paus, no entanto, podem também ser associadas às quatro insígnias dos celtas: Caldeira relacionada a Taças; Espada a Espadas; Salva a Moedas e Lança a Bastões.

Já o termo ***Naibbi***, ou ***Naibb***, pode ter origem no sânscrito, estando associado ao termo ***Nabe***, cujo significado corresponde ao **ponto central da roda.** (Banzhaf, 2023). Esta é provavelmente a origem do termo **naipe**, que é utilizado até os dias de hoje para se referir às séries dos **Arcanos Menores.**

Em cada um dos naipes existem quatro cartas de maior importância:

- Rei
- Rainha
- Cavaleiro
- Valete

O termo ***Trunfos*** tem origem no italiano ***trionfi,*** denominação utilizada para os Arcanos Maiores. Com o passar do tempo, o termo influenciou outras nomenclaturas, como ***trumps*** em inglês, dando origem à forma atualmente conhecida como ***Trunfos*** (Banzhaf, 2023). Os **Arcanos Maiores** também recebem a denominação de ***Trunfos,*** uma vez que, durante o jogo de Tarot, prevalecem sobre as cartas

dos quatro naipes (Pollack, 2023). Estas cartas destacam-se pela **profundidade simbólica e pelo potencial reflexivo** dentro do ***deck*** (Ferraz, s.d.).

Os termos ***Figuras da Corte*** ou ***Cartas da Corte*** se referem apenas aos Arcanos Menores do ***deck.*** A nomenclatura tem origem nos baralhos comuns, representando a corte aristocrática medieval como citado anteriormente.

Quanto ao termo ***Lâminas***, acredita-se que a origem esteja associada ao ocultista e estudioso do Tarot **Jean-Baptiste Alliette,** conhecido pelo pseudônimo Etteilla, que adotou essa denominação em sua interpretação das cartas. (Pollack, 2023).

Posteriormente, Paul Christian reforçou e difundiu a nomenclatura ao referir-se às cartas como ***Lâminas de Ouro*** em seus escritos (Nadolny, 2022). O termo se refere tanto aos Arcanos Maiores, quanto aos Menores, abrangendo todo o ***deck*** de Tarot.

É importante ressaltar que o que torna um baralho um ***deck*** de Tarot é a **presença dos Arcanos Maiores no conjunto de cartas,** pois são unicamente utilizados para este tipo de ***deck.***

4.2 A ORIGEM DO TAROT

Existem diversas teorias que buscam explicar a origem do Tarot. Algumas delas tendem a ter **mais evidências** e outras **menos,** no entanto **algumas são apenas lendas e mitos** que giram em torno da origem das cartas (Ferraz, s.d.).

O Tarot, tal como entendido atualmente, pode ser compreendido como uma **ferramenta oracular estruturada e complexa.**

Contudo, apesar da função oracular moderna, evidências históricas demonstram que, **nos primórdios,** as cartas do Tarot **não eram empregadas com esta finalidade.**

Pollack (2022) e Nadolny (2022), enfatizam que a origem do Tarot pode estar no **Renascimento italiano.**

As primeiras cartas de Tarot das quais temos conhecimento **não eram usadas para adivinhação,** mas sim como **parte de um jogo de cartas praticado pela nobreza italiana** (Pollack, 2023). A evidência situa a criação do Tarot no **século XV,** como um conjunto lúdico denominado ***trionfi.***

Nadolny (2022) corrobora a informação:

> *O tarô aparece no norte da Itália na primeira metade do século XV [...] Por muito tempo, 1442 foi a data mais antiga mencionada [...] Outras referências se seguem, entre 1445 e 1460, a Milão, Florença e Siena, designando os tarôs ainda com nomes de "cartas de triunfos" ou "jogos de triunfos": charte da trionfi, triomphy, triomphi da giocare, ludus triumphorum.*
>
> **(Nadolny, 2022, p. 62).**

No entanto, como a própria autora esclarece em sua obra, **a influência é principalmente estrutural e não totalmente simbólica,** tendo sido lapidada e alterada através das épocas.

Refutando algumas teorias da origem do Tarot no Oriente, Naldony (2022) evidencia:

> *Fala-se muito em Marsílio Ficino (1433-1499), tradutor dos textos de Platão e do Corpus Hermeticum, como um dos prováveis autores do tarô – teoria mais apropriada, pois está historicamente comprovado que o tarô surgiu na Itália no século XV* **(Nadolny, 2022, p.11).**

As teorias que atribuem ao Tarot uma origem mais antiga, especialmente no Antigo Egito, fazem parte de uma **construção esotérica surgida no século XVIII.**

Não há prova histórica que relacione o Tarot ao Antigo Egito, embora a ideia tenha crescido entre ocultistas por gerações (Pollack, 2023).

A associação do Tarot ao esoterismo é, portanto, um **desenvolvimento tardio,** tendo se desenrolado juntamente com a **popularização das Ordens Esotéricas entre os séculos XVII a XIX na Europa** (Nadolny, 2022).

Um dos baralhos mais antigos conhecidos, quase totalmente completo, data de **1450 da cidade de Milão.** (Pollack, 2023).

Sallie Nichols (2007), ao analisar a simbologia dos Arcanos Maiores em sua obra, confirma a transformação histórica:

> *Sendo perecíveis as cartas de jogar, o Tarô* **"original"** *já não existe e os poucos remanescentes de velhos baralhos ainda preservados em museus não correspondem com exatidão a nenhum baralho que atualmente se imprime* **(Nichols, 2007, p. 22).**

Portanto, evidências permitem afirmar que o Tarot é uma criação renascentista italiana, influenciada estruturalmente por baralhos anteriores islâmicos, mas com iconografia própria e contextual que se moldou durante as eras.

4.3 OS SIGNIFICADOS DOS ARCANOS MAIORES

Cada carta do Tarot possui um **significado e interpretação próprios.** Quando são analisadas em conjunto, há a **construção de uma narrativa simbólica** mais ampla e frequentemente associada à jornada humana.

A seguir, de forma sintética, são apresentados os principais significados de cada Arcano Maior, acompanhados de suas representações originais no baralho de Waite (Figuras 1 a 22), com o **objetivo de fundamentar as escolhas simbólicas e visuais** que foram desenvolvidas no projeto.

Os significados aqui apresentados foram baseados nas obras de **Pollack (2023), Banzhaf (2023) e Squire (2024),** bem como em **leituras e interpretações próprias e pessoais.**

00 - O Louco

Palavras-chave:
Pureza, a criança, início, felicidade, espontaneidade, liberdade, inocência, alegria, aventura, novidade, novos começos, otimismo, oportunidades e descobertas através da inocência.

Significado simbólico:
Frequentemente interpretado como a **figura da criança do Tarot.** O número o presente na carta fala sobre o ***estado irrevelado,*** ou seja, o **estado antes do início,** o que contém o ***nada*** anterior a todas as experiências. Representa o **espírito em busca de novas vivências e aprendizados,** caracterizando uma alma jovem e inocente saindo em rumo ao desconhecido. Pode ser compreendido como o **protagonista da narrativa simbólica.** É o que percorre uma jornada em busca de desenvolvimento, sabedoria e experiência.

Figura 1 - O Louco - Tarô Waite Clássico.



Fonte: Acervo pessoal.

I - O MAGO

Palavras-chave:
Manifestação, autorrealização, maestria, vontade pessoal, poder, sabedoria, concretização, ação, planejamento, possibilidades e poder criativo.

Significado simbólico:
É a figura com capacidade para criar e manipular os elementos que estão à disposição. O número 1 aparece como a unidade revelada, representando o impulso, a iniciativa e a força da extroversão. Carrega a mensagem de ***faça o que deve ser feito*** e também se relaciona à famosa frase cabalística: ***Assim em cima, como embaixo***, simbolizando, no contexto, a conexão entre o campo das ideias e posterior concretização. Portanto, é uma carta que convida à ação. De modo geral, representa a confiança na capacidade de manifestação para agir em prol da realização dos próprios desejos e objetivos.

Figura 2 - O Mago - Tarô Waite Clássico.



Fonte: Acervo pessoal.

II - A SACERDOTISA

Palavras-chave:
Intuição, instinto, subconsciente, paciência, sensibilidade mediúnica, bondade, sabedoria, segredos, mistérios, espiritualidade, introspecção e meditação.

Significado simbólico:
Representa a donzela do Tarot. O número 2 simboliza a **dualidade,** que transita entre o **mundo terreno e o espiritual.** Carrega o simbolismo do aspecto feminino e do conhecimento lunar, alcançado por meio de um **estado interiorizado,** buscando respostas através do inconsciente e da intuição. Traz a força feminina oculta, que transmite **conhecimento** e se guia pelo **instinto,** pela **intuição,** pela **paciência** e pela sabedoria interior e espiritual.

Figura 3 - A Sacerdotisa - Tarô Waite Clássico.



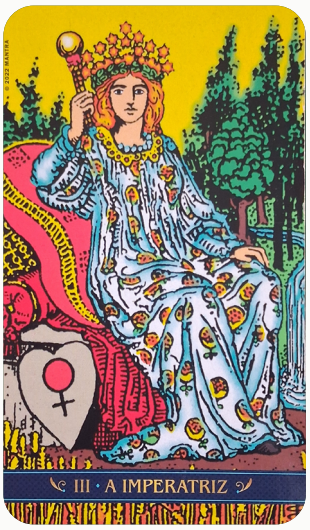
Fonte: Acervo pessoal.

III - A Imperatriz

Palavras-chave:
Fertilidade, prosperidade, abundância, criatividade, criação, fecundidade, sucesso, crescimento, frutificação, iniciativa próspera, potencial, feminilidade e receptividade.

Significado simbólico:
Considerada a figura ***mãe*** do Tarot. Carrega o número 3, que representa a **união dos opostos,** simbolizando o **equilíbrio e a estabilidade.** Este Arcano Maior representa a fertilidade abundante, a descoberta do novo com segurança, proteção, calor e muita criatividade. Traz a mensagem de que o **nascimento de novas ideias e diferentes formas de criatividade,** quando cultivados de maneira correta, podem trazer crescimento pessoal. Um outro simbolismo é a representação da natureza e seu farto crescimento, solo fértil e nutrição.

Figura 4 - A Imperatriz - Tarô Waite Clássico.



Fonte: Acervo pessoal.

VI - O Imperador

Palavras-chave:
Segurança, equilíbrio, controle, estabilidade, objetividade, responsabilidade, autoridade, poder, pessoa imponente ou importante, razão, convicção, estrutura, liderança, regulamentação e proteção.

Significado simbólico:
Considerado o ***pai*** do Tarot. O número 4, que representa a carta, está associado à realidade terrena, tornando o Imperador um **intermediário entre o exterior e o interior.** Também é conhecido como o **ser humano desperto.** Trata-se de uma das figuras mais impositivas do ***deck,*** relacionada à **racionalidade,** à **ordem** e às **regras** que devem ser seguidas. A simbologia aborda a **consciência desperta** e a **forte capacidade de exercer controle sobre situações** e até mesmo sobre outras pessoas, proporcionando segurança e estabilidade. A mensagem transmitida pela carta está associada à promoção da ordem, da proteção e da estabilidade por meio do domínio da mente, da busca pelo conhecimento, do realismo e da objetividade. Somado a isso, representa autoridade, estrutura e domínio de si mesmo e do ambiente ao redor.

Figura 5 - O Imperador - Tarô Waite Clássico.



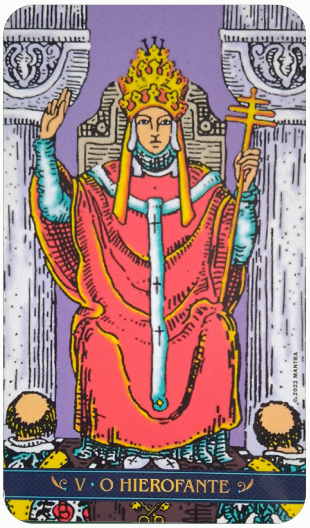
Fonte: Acervo pessoal.

V - O Hierofante ou o Papa

Palavras-chave:
Fé, ritualismo, iluminação, guia espiritual, sabedoria espiritual, crenças religiosas, tradição, comunidade, ensino, inspiração, direção, casamento e aliança.

Significado simbólico:
O Hierofante é a figura de um líder religioso ou espiritual. O número 5 representa a quintessência, ou seja, a síntese da realidade expressa pelo número 4. Considerado o **santo** do Tarot, o representante de Deus e a **ponte entre o divino e a humanidade,** além de simbolizar a **lei espiritual sagrada.** Trata-se de uma carta associada à **iluminação divina,** à **descoberta de significados** e à **busca por manter-se fiel aos próprios princípios e crenças.** A simbologia desta carta também está relacionada à transmissão de conhecimento espiritual, às tradições e à orientação no caminho da sabedoria.

Figura 6 - O Hierofante - Tarô Waite Clássico.



Fonte: Acervo pessoal.

VI - Os enamorados

Palavras-chave:
Amor, harmonia, relacionamentos, escolhas, alinhamento de valores, dualidade, concordância, compromisso, amizade, forte sentimento, cura, amor-próprio, relacionamentos, realização e parcerias.

Significado simbólico:
A carta está intimamente associada ao amor, à harmonia e à união. O número 6, que a representa, diz respeito ao número que sai de si mesmo, ao contrário do número 9, fazendo alusão ao ato de se abrir emocionalmente para outro. Pitágoras o considerava o primeiro número perfeito, por ser a soma e o produto de suas próprias partes. A principal mensagem da carta no Tarot de Rider Waite-Smith é a de que **não é possível obrigar alguém a amar,** uma vez que o indivíduo somente se torna capaz de receber e dar amor quando reconhece em si o **amor-próprio** e aceita a si mesmo. A carta está associada a **relacionamentos, parcerias, amizades profundas, confiança, amor romântico e amor no sentido mais amplo.** Também aborda o direito de tomar decisões guiadas pelo coração,

Figura 7 - Os Enamorados - Tarô Waite Clássico.



Fonte: Acervo pessoal.

desde que acompanhadas de responsabilidade em relação às próprias escolhas. O amor constituio significado mais antigo e permanece como principal interpretação até os dias atuais, podendo também representar uma pessoa em harmonia consigo mesma.

VII - O Carro

Palavras-chave:
Força, controle, sucesso, ação, força de vontade, determinação, vitória, confiança e autoconfiança e perseverança.

Significado simbólico:
O número desta carta, 7, é considerado o número da harmonia divina e terrena, do destino e da transformação. A carta está associada à partida em direção à vitória. Simboliza o **emprego das próprias forças e o avanço em direção aos objetivos desejados,** mantendo o **equilíbrio** e coordenando diferentes energias para um **propósito claro.** Representa as características e experiências relacionadas à **busca por aquilo que se deseja,** empregando todos os recursos disponíveis, além da satisfação proporcionada pela descoberta e pela conquista do próprio lugar no mundo. Acima de tudo, a carta simboliza o **sucesso alcançado por meio da vontade** colocada em prática, possibilitando a **conquista da boa vida** com orgulho merecido, reconhecimento por parte de outras pessoas e conforto, obtidos através de um **avanço seguro e de uma direção consciente.**

Figura 8 - O Carro - Tarô Waite Clássico.



Fonte: Acervo pessoal.

VII - A Força

Palavras-chave:
Calma, contenção, consciência emocional, coragem, força, influência, autoconfiança, superação de obstáculos e autocontrole.

Significado simbólico:
A carta pode aparecer em diferentes ***decks*** tanto com a numeração VIII quanto XI. Para este projeto, optou-se pela numeração VIII, visto que a escolha está de acordo com a abordagem original do baralho Rider Waite-Smith, utilizado como principal referência para a elaboração deste projeto. O número 8 representa o **equilíbrio contínuo,** uma vez que também remete ao **símbolo do infinito,** trazendo a ideia de que o equilíbrio das forças internas deve ser constantemente trabalhado para alcançar um nível satisfatório de autoconsciência. A carta simboliza o **confronto com o animal interno** presente em cada indivíduo, dominando-o de maneira suave por meio da **força moral, da autodisciplina, da coragem, do orgulho, do controle e da energia.** Dessa forma, o principal simbolismo está relacionado à valorização da própria força interior, exercida com autoconfiança e serenidade, buscando autocontrole, tranquilidade e equilíbrio. A Força não simboliza necessariamente a ação ou a força física, mas sim a **capacidade de permanecer forte, calmo e íntegro diante das situações** enfrentadas, representando, muitas vezes, a força para não agir impulsivamente e manter a calma até que tudo se estabilize.

Figura 9 - A Força - Tarô Waite Clássico.



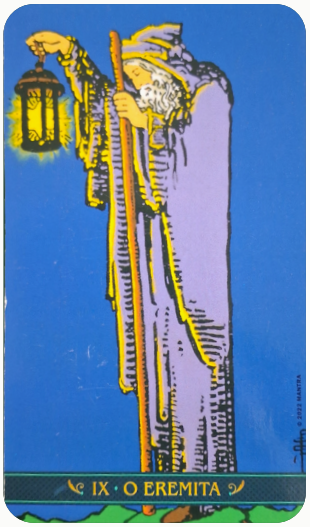
Fonte: Acervo pessoal.

IX - O Eremita

Palavras-chave:
Busca espiritual, introspecção, recolhimento, meditação consciente, visão, paz, autoconsciência, busca de conhecimento, isolamento e solidão.

Significado simbólico:
O número 9, em oposição ao 6, é o número que se recolhe em si mesmo, fazendo alusão ao ato de se fechar para o outro. A carta representa a figura de um ***velho sábio,*** marcado pela experiência e pelo autoconhecimento. Em complemento, simboliza a **busca espiritual e o desenvolvimento pessoal por meio da introspecção, da meditação e da solidão.** Frequentemente, está relacionada à necessidade de momentos de isolamento para que um estado de consciência possa ser alcançado. O objetivo dessa busca é **encontrar satisfação pessoal, a sensação de dever cumprido, sabedoria e iluminação, tanto espiritual quanto mental.** O Eremita demonstra que a iluminação da mente e da alma é possível por meio da reflexão e da experiência, conduzindo à maturidade e à sabedoria.

Figura 10 - O Eremita - Tarô Waite Clássico.



Fonte: Acervo pessoal.

X – A Roda da Fortuna

Palavras-chave:
Destino, sorte, karma, movimento, ponto de virada, ciclos, chamado do destino, novos começos, altos e baixos.

Significado simbólico:
O número 10 é considerado o símbolo da perfeição, ideia que se liga ao ciclo perfeito da Roda, com altos e baixos. A carta está associada a mudanças inesperadas, sejam positivas ou negativas, frequentemente regidas pelo destino e pela sorte. A ideia de que **o que tiver de ser, será** está presente na simbologia, representando a aceitação daquilo que é destinado, o que resulta no **movimento harmônico dos ciclos guiados por forças sutis** que não podem ser controladas. A mensagem transmitida pela carta é a de **não se apegar ao que é mutável** no mundo, mas sim às verdades permanentes, para que, independentemente das mudanças que ocorram, o indivíduo permaneça firme em si mesmo, em princípios e identidade.

Figura 11 - A Roda da Fortuna - Tarô Waite Clássico.



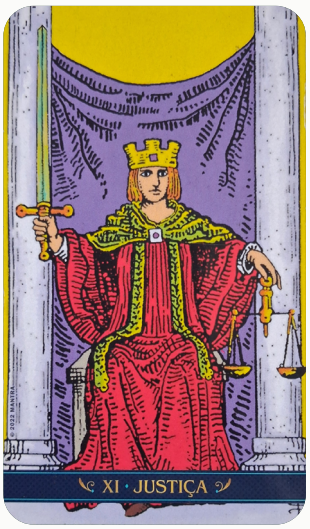
Fonte: Acervo pessoal.

XI – A Justiça

Palavras-chave:
Equilíbrio, firmeza moral, imparcialidade, justiça, lei, causa e efeito, coragem, retidão moral, determinação, compromisso com o que é justo, lei.

Significado simbólico:
A carta pode aparecer em diferentes ***decks*** tanto com a numeração VIII quanto XI. Para este projeto, optou-se pela numeração XI, visto que a escolha está de acordo com a abordagem original do baralho Rider Waite-Smith, utilizado como principal referência para a elaboração deste projeto. O número 11 simboliza o **equilíbrio perfeito entre duas partes,** o que também se relaciona à **posição central da carta** na sequência dos Arcanos Maiores. A Justiça marca a divisão entre as duas etapas da jornada completa dos Arcanos Maiores, sendo precedida por dez cartas e seguida por outras dez. Possui simbolismo associado à **objetividade,** à **justiça,** ao **domínio sobre o passado** e à **capacidade de realizar julgamentos imparciais.** Tem como objetivo a **manutenção da ordem, do equilíbrio,**

Figura 12 - A Justiça - Tarô Waite Clássico.



Fonte: Acervo pessoal.

da estabilidade e da retidão moral, orientando decisões fundamentadas no que é justo e correto. De forma adicional, representa uma visão clara da realidade, livre de preconceitos, condicionamentos, doutrinações ou medos.

XII – O Enforcado

Palavras-chave:
Pausa, paciência, aceitação, rendição, desapego, novas perspectivas, sabedoria, discernimento, fé e sacrifício.

Significado simbólico:
O número 12, que representa a carta, simboliza o fim de um ciclo, associando-se a ideia de interrupção de algo. O Arcano Maior trata-se de uma carta associada à **pausa consciente,** indicando que o **estado de espera e recolhimento** foi deliberadamente buscado com o objetivo de alcançar um estado de **descanso mental e reflexão,** capaz de proporcionar a percepção de grandes verdades. Dessa forma, a carta também simboliza a **aceitação do destino e a busca por um significado mais profundo da vida** por meio da maturidade e da sabedoria. A mensagem está relacionada à importância da paciência diante dos processos da vida, mesmo quando as circunstâncias se mostram desconfortáveis.

Figura 13 - O Enforcado - Tarô Waite Clássico.



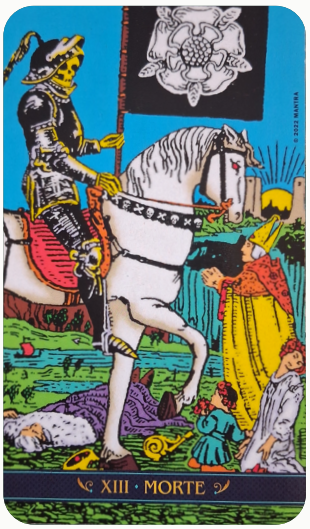
Fonte: Acervo pessoal.

XIII – A Morte

Palavras-chave:
Mudança, limpeza, finais, transição, renascimento, finalização lenta, transformação, encerramentos, fim, destruição e novo nascimento.

Significado simbólico:
Em muitas culturas populares, o número 13 é considerado um número de azar. Em outras, como no cristianismo e no Egito Antigo, é associado à sorte e ao renascimento. A dualidade reflete-se no significado da carta, que simboliza tanto a **conclusão inevitável de um ciclo** quanto o **início de outro,** evidenciando que os encerramentos, embora nem sempre sejam vivenciados de forma agradável, podem **abrir caminho para novas possibilidades e transformações futuras.** Além disso, a carta reforça a ideia de que **nada é permanente,** pois tudo se encerra em algum momento. Muitas vezes, é **necessário desapegar-se** do que já cumpriu determinado papel para abrir espaço ao novo, possibilitando processos de renovação e reconstrução. A carta da Morte não antecipa necessariamente uma morte literal; acima de tudo, **representa o fim de uma situação, conceito ou estado mental.**

Figura 14 - A Morte - Tarô Waite Clássico.



Fonte: Acervo pessoal.

XIV – A Temperança

Palavras-chave:
Equilíbrio, harmonia, integração espiritual, serenidade, paciência, moderação, cura, propósito, autocontrole, transmutação, refinamento interior e acomodação.

Significado simbólico:
O número 14 está associado à **ideia de perfeição, equilíbrio e espiritualidade.** A mensagem transmitida pela carta sugere que a **voracidade e a pressa impedem a plena satisfação.** Dessa forma, ela convida ao **equilíbrio, à paciência e à confiança** para aceitar as situações como se apresentam, mantendo a paz mesmo em meio às turbulências. A Temperança representa a **busca pela harmonia interior e exterior** como caminho para uma vida realizada e em paz consigo mesmo.

Figura 15 - A Temperança - Tarô Waite Clássico.



Fonte: Acervo pessoal.

XV – O Diabo

Palavras-chave:
Ciclos, apego, dependência, aprisionamento, continuidade, vícios, restrição, dificuldade de libertação, materialismo e negação.

Significado simbólico:
O número 15 está relacionado à Lua cheia, uma vez que é aproximadamente no 15º dia após o início da fase crescente que ela atinge plenitude. A associação remete à ideia de **trazer luz às sombras,** relacionando-se diretamente ao simbolismo da carta de **reconhecer e compreender os aspectos mais sombrios da própria personalidade.** A carta aborda o **lado oculto do ser humano,** frequentemente ignorado ou mantido escondido. Adicionalmente, está associada à **dependência,** à **repetição de ciclos** e à **dificuldade de libertação** de determinadas situações, pessoas ou emoções. Também remete a **estados de aprisionamento emocional,** nos quais o indivíduo pode encontrar-se limitado por vínculos próprios, padrões ou condicionamentos.

Figura 16 - O Diabo - Tarô Waite Clássico.



Fonte: Acervo pessoal.

XV – A Torre

Palavras-chave:
Mudança repentina, purificação forçada, caos, adversidade, turbulência, sofrimento, limpeza radical e caos.

Significado simbólico:
Este Arcano Maior é representado pelo número 16, o qual simboliza o endurecimento, conceito que se relaciona diretamente à principal simbologia da carta: a **destruição da rigidez e a queda das estruturas** construídas para proporcionar conforto em situações que, na realidade, se tornaram limitantes ou insustentáveis. Em acréscimo, A Torre representa o **término abrupto de uma situação, ciclo ou estado emocional,** muitas vezes impactando profundamente o **campo mental** e promovendo a **ruptura necessária para um processo de renovação.** A carta também traz a ideia de **libertação daquilo que permanece vivo, mas foi endurecido pelo tempo,** indicando uma limpeza profunda capaz de gerar transformação e renovação.

Figura 17 - A Torre - Tarô Waite Clássico.



Fonte: Acervo pessoal.

XVII – A Estrela

Palavras-chave:
Esperança, orientação espiritual, proteção, esperança, fé, possibilidades, amor, felicidade, perspectivas brilhantes e destino.

Significado simbólico:
Associada ao número 17, considerado o número do domínio e relacionado a um grande chamado, a carta carrega como principal simbolismo a esperança. Dessa forma, este Arcano Maior representa a **força humana fundamentada na esperança e na confiança em um futuro melhor,** por meio do exercício da **sabedoria** e da **confiança** no divino para alcançar a plenitude. Pode também, simbolizar uma **postura serena e receptiva** diante da vida, acompanhada por sentimentos de alegria, alívio e renovação.

Figura 18 - A Estrela - Tarô Waite Clássico.



Fonte: Acervo pessoal.

XVIII – A Lua

Palavras-chave:
Inconsciente, emoções, ilusões, desilusões, segredos, sonhos, confusão, influência, escuridão, engano e fantasia.

Significado simbólico:
Representada pelo número 18, que está intimamente ligado aos ciclos naturais de eclipses, tanto solares quanto lunares, a carta remete à relação entre luz e sombra, entre aquilo que está iluminado e aquilo que permanece oculto. Este Arcano Maior está fortemente associado às **ilusões, fantasias e à confusão mental,** sugerindo que nem tudo é o que parece. Dessa forma, A Lua simboliza a **necessidade de trazer luz ao que se encontra oculto e distorcido,** buscando no inconsciente e nas emoções aquilo que permanece nas sombras. De forma adicional, indica que **aquilo que é sentido nem sempre se apresenta de maneira clara,** exigindo reflexão e discernimento para alcançar uma compreensão interior mais profunda.

Figura 19 - A Lua - Tarô Waite Clássico.



Fonte: Acervo pessoal.

XIX – O Sol

Palavras-chave:
Clareza, vitalidade, energia, alegria, proteção, sucesso, positividade, calor, sucesso, radiância, felicidade e contentamento.

Significado simbólico:
O número 19, que representa a carta, é associado ao Sol vitorioso, característica que se relaciona diretamente ao simbolismo geral. Este Arcano Maior representa o dia e a luz, transmitindo a ideia de uma vida feliz, marcada pelo calor, crescimento, renovação e esclarecimento em diferentes aspectos da existência. Além disso, está relacionado ao **otimismo,** à **abundância,** à **positividade** e ao **sucesso.** Em algumas tradições, como na mitologia grega por meio das figuras de Ártemis e Apolo, a Lua é associada à energia feminina e o Sol à energia masculina. Dessa forma, no simbolismo do Tarot, o aspecto lunar está relacionado ao interior, à intuição, à reflexão e ao silêncio, enquanto o aspecto solar representa o **exterior,** a **luminosidade** e a **exuberância.** Portanto, trata-se de uma carta associada **à felicidade, à alegria, à clareza e à vitalidade,** especialmente no âmbito da vida material.

Figura 20 - O Sol - Tarô Waite Clássico.



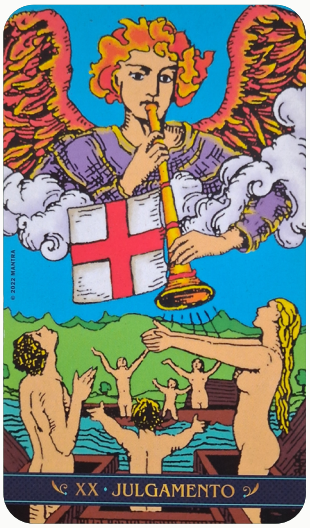
Fonte: Acervo pessoal.

XX – O Julgamento

Palavras-chave:
Liberdade, purificação, sabedoria, clareza, perdão, renovação, renascimento, redenção e mudança.

Significado simbólico:
A é a carta da redenção e da recuperação. Associada ao número 20, considerado o número gêmeo do 10 e relacionado à união entre os planos material e espiritual, este Arcano Maior aborda o **despertar consciente no plano material e a renovação espiritual por meio da purificação,** conduzindo à sabedoria e à clareza necessárias para alcançar a liberdade tanto material quanto espiritual. A renovação resulta do **domínio sobre o passado e de um despertar espiritual,** simbolizando salvação e uma nova vida. A mensagem também ressalta a **importância de não permanecer restrito apenas à realidade material,** mas de cultivar com sabedoria o equilíbrio entre os aspectos materiais e espirituais da existência.

Figura 21 - O Julgamento - Tarô Waite Clássico.



Fonte: Acervo pessoal.

XXI – O Mundo

Palavras-chave:
Conclusão, integração de ciclos, jornada, sucesso, conquistas, fim de ciclos, realização, recompensa e mudança de lugar.

Significado simbólico:
Associado ao número 21, que representa o equilíbrio entre a intuição e a ação, este Arcano Maior simboliza a **integração das experiências adquiridas ao longo da jornada.** Relaciona-se à ideia de **Reencontro do Paraíso,** representando a **realização alcançada por meio da harmonia entre as duas virtudes e o consequente sentimento de conclusão plena.** A carta aborda a **descoberta do próprio lugar no mundo,** a integração dos ciclos vivenciados e a capacidade de encontrar **equilíbrio e satisfação** diante da vida. Ademais, simboliza a **maturidade conquistada ao final do processo,** proporcionando um encerramento harmonioso marcado pela contemplação dos aprendizados adquiridos e pelo domínio consciente da própria trajetória.

Figura 22 - O Mundo - Tarô Waite Clássico.



Fonte: Acervo pessoal.

4.4 OS SIGNIFICADOS DAS PLANTAS E AS RELAÇÕES COM CADA ARCANO

A seguir são apresentados os **principais significados de cada planta** que foi escolhida para a **representação de cada Arcano Maior,** como anteriormente, com o objetivo de demonstrar de que maneira os **simbolismos** atribuídos a cada espécie dialogam com os **significados tradicionalmente associados aos respectivos Arcanos.**

Os significados atribuídos às plantas e resinas apresentadas neste projeto foram fundamentados principalmente nas obras de **Cunningham (2023) e Ferraz (s.d.),** sendo posteriormente relacionados aos simbolismos dos **Arcanos Maiores.**

00 – O Louco

Rosa branca (*Rosa alba*):
Associa o Louco à **inocência, pureza e abertura espiritual.** A rosa branca simboliza um **estado de pureza anterior às transformações e experiências da vida.** Dessa forma trazendo um significado de início de jornada como estado da alma, guiado pela própria fé e pela confiança em novas aventuras, caminhos e no desconhecido.

I – O Mago

Canela (*Cinnamomum verum*):
A canela frequentemente é associada, em tradições simbólicas e mágicas, **à atração, ao fortalecimento da vontade e à aceleração de resultados.** Dessa maneira, a planta **associa o Mago à ação imediata e ao poder de manifestação.** Esta é uma especiaria ligada à energia, vitalidade e força ativa, ela enfatiza o Mago como aquele que inicia, impulsiona e transforma intenção em movimento concreto.

II – A Sacerdotisa

Artemísia (*Artemisia vulgaris*):
Associa a Sacerdotisa ao **mistério lunar e à percepção psíquica.** A erva está profundamente ligada à **intuição, aos sonhos e à clarividência,** ela enfatiza a carta como guardiã do inconsciente e mediadora entre o visível e o oculto.

III – A Imperatriz

Manjericão (*Ocimum basilicum*):
Traz à tona a ligação da Imperatriz à **fertilidade, crescimento e capacidade de nutrição.** A erva está ligada principalmente à **harmonia, proteção e crescimento.** O Manjericão enfatiza a carta como força nutridora que sustenta, expande e gera vida com equilíbrio e confiança.

IV – O Imperador

Capim-limão (*Cymbopogon citratus*):
O Imperador estabelece **ordem e direção.** O capim-limão está associado à **clareza mental, remoção de obstáculos e abertura de caminhos.** Assim, a planta reforça a capacidade do Imperador de organizar, conduzir e tomar decisões de forma objetiva.

V – O Hierofante ou O Papa

Olíbano (*Boswellia sacra*):
Diferente das cartas subjacentes, esta é representada uma resina, proveniente da extração da seiva de árvores do gênero Boswellia. Esta é uma resina associada à devoção, à contemplação e à conexão com o sagrado. Traz o simbolismo profundo do Hierofante, ou seja, da orientação religiosa, da transmissão de ensinamentos e da abertura para práticas que elevam e curam através da devoção e da consciência.

VI – Os Enamorados

Rosa vermelha (*Rosa gallica*):
Associa Os Enamorados ao amor profundo, à união emocional e a atração emocional. Flor ligada ao amor e à força do sentimento e da emoção, ela enfatiza a carta com a força da escolha movida pelo coração, da conexão intensa e vínculo que une desejo, emoção e companheirismo.

VII – O Carro

Louro (*Laurus nobilis*):
Associado historicamente à honra e ao reconhecimento, o louro enfatiza o simbolismo do Carro como determinação, autocontrole e avanço em direção aos objetivos estabelecidos.

VIII – A Força

Lavanda (*Lavandula angustifolia*):
Relaciona A Força à **calma equilibrada** e à **estabilidade interior.** Esta é uma planta que traz o significado de **equilíbrio emocional, diminuição de tensões, harmonia e estabilidade interior.** Portanto, enfatiza o significado de **autocontrole, serenidade diante dos conflitos e capacidade de apaziguar sem imposição**, demonstrando força através da tranquilidade.

IX – O Eremita

Sândalo (*Santalum album*):
Associa O Eremita à **busca espiritual profunda** e à **meditação consciente.** Está ligado à **elevação, purificação e serenidade,** enfatiza a carta como **retiro voluntário em direção à sabedoria interior e à iluminação silenciosa.**

X – A Roda da Fortuna

Verbena (*Verbena officinalis*):
Associa A Roda da Fortuna ao **destino protegido** e ao **movimento harmonioso dos ciclos.** É uma planta **ligada à sorte e à mudança favorável,** ela enfatiza a carta como **fluxo natural da vida** guiado por forças sutis.

XI – A Justiça

Tomilho (*Thymus vulgaris*):
Relaciona a Justiça **à verdade** e à **integridade moral.** Tradicionalmente **associado à coragem, à força interior, à purificação e à retidão,** o tomilho reforça o simbolismo da carta como **capacidade de agir com responsabilidade,** reconhecer as consequências dos próprios atos e manter-se fiel aos princípios que orientam escolhas justas.

XII – O Enforcado

Camomila (*Matricaria chamomilla*):
Associa O Enforcado à **pausa consciente** e à **aceitação serena**. Erva que é **ligada à calma e à suavização de tensões,** ela enfatiza a carta como **rendição tranquila, descanso mental e paciência diante do desconforto,** indicando que a transformação ocorre quando se permite esperar e observar.

XIII – A Morte

Absinto (*Artemisia absinthium*):
Relaciona A Morte à **ruptura profunda** e aos **processos difíceis de transformação.** A carta passa a simbolizar fim inevitável, passagem intensa e reconstrução que nasce após atravessar a experiência amarga da mudança.

XIV – A Temperança

Lírio (*Lilium candidum*):
Associa A Temperança à **harmonia elevada** e à **integração espiritual.** Ligado à pureza e à serenidade, fortalece

o significado da carta como **equilíbrio consciente entre forças opostas, transmutação delicada e refinamento interior** que conduz à paz e à elevação.

XV – O Diabo

Hera (*Hedera helix*):
Associa O Diabo ao apego e à **ligação que se torna aprisionamento.** Trepadeira ligada à **persistência e continuidade,** ela enfatiza a carta como **vínculos que se enraízam profundamente e podem sufocar** quando não há consciência. A hera **simboliza ciclos viciosos, dependências emocionais ou mentais** e a dificuldade de libertação diante do que se entrelaça à própria estrutura.

XVI – A Torre

Boldo-de-jardim (*Plectranthus barbatus*):
Conecta A Torre à **purificação profunda** e à **desintoxicação inevitável.** Evidencia a representação da carta no sentido de crise que remove excessos e elimina o que fazia mal, trazendo **libertação** através da limpeza radical.

XVII – A Estrela

Anis-estrelado (*Illicium verum*):
Associa A Estrela à **esperança renovada** e à **orientação espiritual suave.** Ligado à **proteção, purificação e clarividência,** enfatiza a carta como **luz que guia após a crise,** trazendo acolhimento, expansão energética e renovação da fé com leveza e confiança no caminho.

XVIII – A Lua

Jasmim (*Jasminum officinale*):
Associa A Lua ao **inconsciente profundo** e às **emoções que atuam nas sombras da psique.** Ligado aos **sonhos** e à **sensibilidade psíquica,** traz à tona o lado da carta como **território de ilusões, medos sutis e percepções distorcidas,** onde o que é sentido nem sempre é claro, revelando a necessidade de atravessar a névoa emocional para alcançar compreensão interior.

XIX – O Sol

Calêndula (*Calendula officinalis*):
Associa O Sol à **clareza luminosa** e à **vitalidade restauradora.** Ligada à **energia solar, alegria e proteção,** ela enfatiza a carta como **sucesso evidente, expansão consciente e força curativa** que dissipa dúvidas, trazendo confiança, realização e plenitude.

XX – O Julgamento

Sálvia (*Salvia officinalis*):
Associa O Julgamento ao **despertar consciente** e à **renovação espiritual.** Ligada à purificação, sabedoria e clareza, esta erva enfatiza a carta como momento de avaliação lúcida, elevação da consciência e renascimento interior após reconhecer a própria verdade.

Trigo (*Triticum aestivum*):
Associa O Mundo à **conclusão plena** e à **integração dos ciclos.** Ligado à **colheita, abundância e recompensa,** enfatiza a carta como **maturação final do processo, realização concreta e fechamento harmonioso** que confirma que tudo foi vivido, aprendido e completado.

4.5 A ILLUSTRAÇÃO BOTÂNICA: ORIGENS E CARACTERÍSTICAS

A **Ilustração Botânica** possui raízes que são anteriores a consolidação das ciências modernas, sendo presente desde a Antiguidade em diversos manuscritos dedicados a descrição de plantas medicinais, principalmente.

De acordo com Rosa Maria Alves Pereira (2011), obras como ***De matéria medica,*** atribuída a Dioscórides, já reuniam descrições e representações vegetais com **finalidade medicinal.**

Durante a Idade Média, eram produzidos manuscritos ilustrados em **contextos religiosos e acadêmicos,** que buscavam registrar as propriedades terapêuticas das espécies vegetais.

No entanto, a reprodução manual dessas obras muitas vezes acarretava na perda da fidelidade, **comprometendo detalhes morfológicos dos espécimes retratados.**

Apenas no **período Renascentista** que a **Ilustração Científica,** que mais tarde deu origem especificamente a **Ilustração Botânica,** se consolidou como prática junto a observação direta da natureza.

O desenvolvimento da gravura, a invenção dos tipos móveis e o fortalecimento das academias científicas permitiram uma **maior circulação do conhecimento ilustrado.**

Dessa maneira, autores como Leonhart Fuchs e Otto Brunfels passaram a representar plantas com maior rigor descritivo, estabelecendo **bases para a botânica moderna.**

No século XVIII, com o avanço do método de Taxonomia Linneana, sendo este o sistema de classificação dos seres vivos desenvolvido por Carl Linnaeus, a Ilustração Botânica assumiu um **papel fundamental na catalogação das espécies vegetais.**

Com isso, a imagem reproduzida dos espécimes passa a funcionar como um **instrumento científico,** conseguindo integrar o processo de investigação naturalista.

No Brasil, a tradição da Ilustração Botânica foi fortemente influenciada pelas expedições científicas europeias e no século XX ganha um novo significado com o **trabalho da ilustradora Margaret Mee (Figura 23).**

Figura 23 - Margaret Mee.



Fonte: Adaptado de Imbroisi e Martins (2026).

Sendo nascida em **Chesham** e tendo estudado arte na ***St. Martin's School of Art***, no ***Centre School of Art e na Camberwell School of Art*** em Londres, Margaret Ursula Mee foi uma **artista botânica inglesa** que se especializou em **plantas da Amazônia brasileira** (Margaret Imbroisi e Simone Martins, 2026). Suas aquarelas não apenas **documentavam as características morfológicas** essenciais para a identificação botânica, mas também **evidenciavam a relação entre planta, ambiente e paisagem.**

Figura 24 - Bromélia registrada por Margaret Mee.



Fonte: Adaptado de Imbroisi e Martins (2026).

Figura 25 - Ilustração Botânica por Margaret Mee.



Fonte: Adaptado de BandNews FM Curitiba (2022).

Dessa maneira, Margaret Mee trouxe uma **nova perspectiva e contextualização para a Ilustração Botânica,** aproximando ciência e arte de forma sensível, e mantendo o compromisso com a **observação direta e fidelidade estrutural dos espécimes representados (Figuras 24 e 25).**

Margaret Mee é, portanto, uma grande referência para a criação das ilustrações realizadas no projeto.

De acordo com Pereira (2011), o método de Ilustração Científica desenvolve-se em **estreita relação com a própria estrutura das ciências modernas,** sendo uma linguagem visual comprometida com a veracidade das informações representadas.

A autora ressalta também que para que seja considerada científica, a ilustração deve apresentar: **fidelidade morfológica, observação direta do espécime, clareza informativa e compromisso com a precisão.**

Dessa maneira, especificamente sobre a Ilustração Botânica, se torna necessário o **conhecimento da morfologia vegetal,** incluindo estrutura como folhas, caules, flores, frutos e os sistemas reprodutivos.

A ilustração se torna uma **ferramenta investigativa,** sendo capaz de tornar visíveis os aspectos estruturais da planta, que **auxiliam na identificação taxonômica.**

Pereira (2011) destaca ainda que a Ilustração científica **não é mera reprodução estética,** mas um trabalho intelectual que transita entre arte e ciência, contribuindo para a construção e disseminação do conhecimento.

A Ilustração Botânica surge justamente da **intersecção entre arte e ciência,** assim como no trabalho de Margaret Mee, funcionando como **meio de comunicação visual do saber científico.**

Compreender a trajetória histórica da Ilustração botânica permite reconhecer o **compromisso com a observação rigorosa e a fidelidade morfológica.**

No presente projeto, a tradição é retomada e reinterpretada, articulando precisão científica e construção simbólica no desenvolvimento das cartas.

5. DESENVOLVIMENTO

Mostra a **organização do projeto** e as **etapas necessárias para alcançar os resultados propostos.** Também são abordados os critérios adotados para a definição **da paleta de cores, do estilo de Ilustração, dos formatos e das tipografias, bem como as decisões gráficas** que orientaram o desenvolvimento visual do Tarot Botânico. Em complemento, são descritos os processos de ilustração e os materiais utilizados em sua execução.

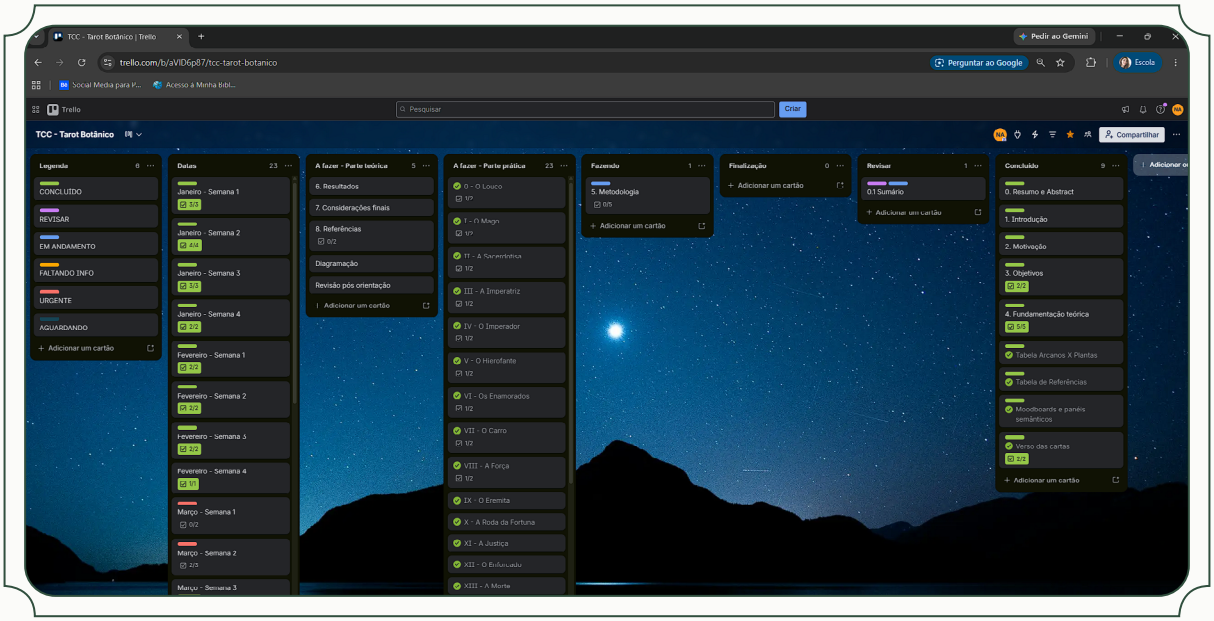
5.1 ORGANIZAÇÃO

Para o gerenciamento e acompanhamento das etapas do projeto, foi utilizada a ferramenta **Trello** (Figura 26).

Esta é uma **plataforma de organização** baseada no **método Kanban.** A utilização da ferramenta tornou possível **estruturar as atividades de forma visual,** organizando tarefas, prazos, metas e entregas durante todo o desenvolvimento do Tarot Botânico.

Como o projeto demandava a realização de muitas ilustrações, além da parte escrita, a ferramenta contribuiu satisfatoriamente para o **controle do cronograma, acompanhamento do progresso e gestão de tempo na execução das atividades.**

Figura 26 - Captura de tela da ferramenta Trello utilizada.



Fonte: Acervo pessoal.

Com o objetivo de **organizar e sistematizar** as referências utilizadas no projeto, foi elaborada uma planilha no **Google Planilhas** contendo todos os materiais consultados ao longo da pesquisa (Figura 27). Nela, foram estruturados os capítulos da **fundamentação teórica** do projeto, com a **indicação das referências** que seriam utilizadas em cada um.

A ferramenta possibilitou o **registro organizado das fontes,** autores e conceitos abordados no projeto, facilitando a consulta e o acesso às informações. Contribuiu também para a elaboração das citações e para a construção da bibliografia final, tornando o processo mais ágil e eficiente.

Figura 27 - Captura de tela da planilha de referências.

CAPÍTULOS	REFERÊNCIAS
SUMÁRIO	-
RESUMO	-
ABSTRACT	-
LISTA DE ILUSTRAÇÕES	-
LISTA DE TABELAS	-
INTRODUÇÃO	Pri Ferraz - Diário da Bruxa e Isabelle Nadolny - História do Tarô
MOTIVAÇÃO	-
OBJETIVOS	-
O TAROT	Pri Ferraz - Diário da Bruxa, Isabelle Nadolny - História do Tarô, Rachel Pollack - Bíblia do Tarot e Setenta e Oito Graus de Sabedoria: uma Jornada de Autoconhecimento Através do Tarô e Seus Mistérios, Lindsay Squire - Bruxaria e Tarô, Hajo Banzahaf - Manual do Tarô e O Tarô e a Jornada do herói
A ORIGEM DO TAROT	Isabelle Nadolny - História do Tarô, Sallie Nichols - Jung e o Tarô, Rachel Pollack - as duas obras, Hajo Banzhaf - as duas obras
O SIGNIFICADO DOS ARCANOS	Rachel Pollack - a Biblia do Tarot, Lindsay Squire - Bruxaria e Tarô e Hajo Banzhaf - Manual do Tarô
O SIGNIFICADO DAS PLANTAS E SUA RELAÇÃO COM CADA ARCANO	Scott Cunningham - Enciclopédia das Ervas Mágicas do Cunningham
A ILUSTRAÇÃO BOTÂNICA - ORIGENS E CARACTERÍSTICAS	Dissertação Rosa Pereira
METODOLOGIA	-
RESULTADOS	-
CONSIDERAÇÕES FINAIS	-

Fonte: Acervo pessoal.

Buscando atingir o objetivo principal, foram selecionadas plantas e uma resina cujos **significados esotéricos se relacionem diretamente aos significados de cada carta,** de modo a **preservar e reforçar o simbolismo.**

Portanto, para fundamentar a escolha das espécies de plantas e da resina que representariam cada **Arcano Maior do Tarot Botânico,** foi elaborada uma planilha. Desenvolvida no Google Planilhas, ela reúne **informações resumidas sobre os significados dos Arcanos e os simbolismos das plantas pesquisadas,** fundamentados principalmente nas obras de **Cunningham (2023)** e **Ferraz (s.d.)** (Figuras 28 a 33).

A ferramenta reuniu dados como: nome do Arcano Maior, resumo do simbolismo geral, possíveis espécies para representação, os respectivos nomes científicos, os simbolismos associados a cada planta e uma análise do cruzamento entre o significado do Arcano e das espécies selecionadas.

Inicialmente, foram consideradas **de uma a três opções de espécies** que pudessem representar cada **Arcano Maior.**

A partir da **comparação entre os simbolismos,** se tornou possível **avaliar o grau de compatibilidade entre os significados,** permitindo uma **escolha mais assertiva, criteriosa e fundamentada.**

Dessa forma, a planilha atuou fortemente como um **instrumento de análise e tomada de decisão projetual,** contribuindo para que a seleção das espécies finais fosse realizada com **embasamento conceitual** e **alinhado aos objetivos do projeto.**

Figura 28 - Captura de tela 1 da planilha comparativa.

ARCANO	IMBOLISMO GERAL (Resumo	PLANTA	NOME CIENTÍFICO	SIMBOLISMO	SENTIDO CRUZADO
00 - O Louco	Novas jornadas, espontaneidade, liberdade. Novas aventuras, novos caminhos, sensação de liberdade, felicidade e ansiedade pelo novo, por descobertas e aprendizados novos.	Rosa Branca ou Alecrim	Rosa alba Salvia rosmarinus	Rosa: Inocência Alecrim: Alegria, vida, disposição, ânimo, otimismo e energia, protege a alegria e o bem-estar, muito usada para prosperidade.	Rosa branca (Rosa × alba) associa o Louco à inocência, pureza e abertura espiritual. A carta passa a simbolizar o início da jornada como estado de alma não corrompido, guiado pela fé e pela confiança no desconhecido. Alecrim (Salvia rosmarinus) relaciona o Louco à alegria, vitalidade e entusiasmo. Aqui, a carta representa o impulso inicial cheio de ânimo e energia, destacando o começo como movimento espontâneo e otimista.
01 - O Mago	Poder pessoal, habilidade, ação. Ação iminente, tudo o está em seu devido lugar, pronto para agir. Poder de ação e estratégia para colocar planos em ação.	Canela ou Café	Cinnamomum verum Coffea arabica	Canela: Erva da vitalidade, da iniciativa e poder de ação, impulsiona movimento e ajuda combater procrastinação. Café: Poder pessoal, iniciativa, energia, foco e disposição.	Canela (Cinnamomum verum) associa o Mago à ação imediata e ao poder de manifestação. Segundo Cunningham, ligada à energia, vitalidade e força ativa, ela enfatiza o Mago como aquele que inicia, impulsiona e transforma intenção em movimento concreto. Café (Coffea arabica) relaciona o Mago ao foco mental e ao poder pessoal concentrado. Simboliza energia direcionada, clareza e disposição, destacando o arquétipo como aquele que domina sua própria vontade e canaliza consciência para criar realidade.
02 - A Sacerdotisa	Intuição, mistério, sabedoria interior.	Artemísia ou Romã	Artemisia vulgaris Punica granatum	Artemísia: Erva da intuição, também chamada de planta da Lua, amplia a intuição e a conexão espiritual, auxilia na compreensão de sonhos e mensagens ocultas. Romã: mito de perséfone, faz alusão a conhecer o seu lado sombra e aspectos espirituais	Artemísia (Artemisia vulgaris) associa a Sacerdotisa ao mistério lunar e à percepção psíquica. Segundo Cunningham, ligada à intuição, aos sonhos e à clarividência, ela enfatiza a carta como guardiã do inconsciente e mediadora entre o visível e o oculto. Romã (Punica granatum) relaciona a Sacerdotisa ao conhecimento profundo dos ciclos e da sombra, evocando simbolicamente o mito de Perséfone. A carta passa a representar a iniciação nos mistérios, o contato com o mundo subterrâneo da psique e a sabedoria adquirida através da experiência interior.
03 - A Imperatriz	Criatividade, fertilidade, abundância.	Manjericão ou Baunilha	Ocimum basilicum Vanilla planifolia	Manjericão: Erva da fertilidade, criatividade, prosperidade e sustentação, muito positiva e afasta negatividade, tranquiliza ambientes e traz harmonia, também promove autoconfiança, Baunilha: Erva de autoestima, poder pessoal e amor.	Manjericão (Ocimum basilicum) associa a Imperatriz à fertilidade, prosperidade e criatividade abundante. Segundo Cunningham, ligado à harmonia, proteção e crescimento, ele enfatiza a carta como força nutridora que sustenta, expande e gera vida com equilíbrio e confiança. Baunilha (Vanilla planifolia) relaciona a Imperatriz ao amor, à autoestima e ao magnetismo afetivo. A carta passa a simbolizar o poder feminino suave, o prazer sensorial e a autovalorização como fonte de criação e atração.

Fonte: Acervo pessoal.

Figura 29 - Captura de tela 2 da planilha comparativa.

ARCANO	IMBOLISMO GERAL (Resumo	PLANTA	NOME CIENTÍFICO	SIMBOLISMO	SENTIDO CRUZADO
04 - O Imperador	Estrutura, autoridade, estabilidade.	Eucalipto ou Capim-limão	Eucalyptus globulus Cymbopogon citratus	Eucalipto: Erva da lucidez e da segurança, proteção mental e firmeza, foco, organização, estabilidade e imposição de limites, proteção da mente. Capim-limão: imposição de limites, ter espaço respeitado, segurança sem culpa, força interna.	Eucalipto (Eucalyptus globulus) associa o Imperador à lucidez, firmeza e estrutura mental. Ligado à proteção e clareza, ele enfatiza a carta como autoridade racional, que organiza, estabelece limites e sustenta estabilidade com consciência e controle. Capim-limão (Cymbopogon citratus) Ordem e direção. O capim-limão está associado à clareza mental, remoção de obstáculos e abertura de caminhos. Assim, a planta reforça a capacidade do Imperador de organizar, conduzir e tomar decisões de forma objetiva.
05 - O Papa/Hierofante	Tradição, espiritualidade, ensino.	Mirra ou olíbano	Commiphora myrrha Boswellia sacra	Mirra: elevação de espirito, conexão divina, conexão espiritual, erva muito tradicional, considerada sagrada, remove padrões negativos. Olíbano: É uma resina, essencia espiritual, erva de fé, deixa o ambiente propicio para praticas espirituais, religiosas e ritualisticas, muito curativa.	Mirra (Commiphora myrrha) associa o Hierofante à tradição sagrada e à elevação espiritual profunda. Segundo Cunningham, ligada à consagração e à conexão divina, ela enfatiza a carta como guardiã do conhecimento ancestral e mediadora entre o humano e o sagrado. Olíbano (Boswellia sacra) relaciona o Hierofante à fé, à ritualística e ao ambiente espiritual consagrado. A carta passa a simbolizar orientação religiosa, transmissão de ensinamentos e abertura para práticas que elevam e curam através da devoção e da consciência espiritual.
06 - Os Enamorados	Escolhas, amor, união.	Rosa vermelha ou Hibisco	Rosa gallica Hibiscus sabdariffa	Rosa: diretamente ligada às emoções, amor imortal, poder pessoal e magnetismo, associada a Afrodite. Hibisco: Sedução, poder, autoestima, amor próprio e autoconfiança.	Rosa vermelha (Rosa gallica) associa Os Enamorados ao amor profundo, à união emocional e ao magnetismo afetivo. Ligada, segundo Cunningham, ao amor e à força do sentimento, ela enfatiza a carta como escolha movida pelo coração, conexão intensa e vínculo que une desejo e emoção. Hibisco (Hibiscus sabdariffa) relaciona Os Enamorados à sedução, autoestima e poder pessoal no amor. A carta passa a simbolizar atração consciente, autoconfiança e a escolha que nasce do reconhecimento do próprio valor e do desejo assumido.
07 - O Carro	Vitória, determinação, controle.	Louro ou Gengibre	Laurus nobilis Zingiber officinale	Louro: erva da vitória, vontade pessoal, prosperidade, removedora de obstáculos, afasta maus pensamentos e incertezas, desperta a sensação de merecimento, revigora energias, erva guerreira. Gengibre: Erva da liderança, estimulante, traz vitalidade.	Louro (Laurus nobilis) associa O Carro à vitória conquistada pela determinação e pela clareza de propósito. Segundo Cunningham, ligado ao triunfo, à força de vontade e à superação de obstáculos, ele enfatiza a carta como avanço seguro, direção consciente e conquista merecida. Gengibre (Zingiber officinale) relaciona O Carro à liderança ativa e à energia em movimento. A carta passa a simbolizar impulso, coragem e vitalidade intensa que conduz a jornada com firmeza e dinamismo.

Fonte: Acervo pessoal.

Figura 30 - Captura de tela 3 da planilha comparativa.

ARCANO	IMBOLISMO GERAL (Resumo	PLANTA	NOME CIENTÍFICO	SIMBOLISMO	SENTIDO CRUZADO
08 - A Força	Coragem, domínio interior, paciência.	Melissa ou Lavanda	Melissa officinalis Lavandula angustifolia	Melissa verdadeira: erva da suavidade e compreensão, erva ligada à doçura, paz e conforto dentro das relações, traz amor e compreensão. Lavanda: relaxante, leve e acolhedora, traz alivio, erva e equilíbrio, calma e comunicação.	Melissa (Melissa officinalis) associa A Força à doçura consciente e ao domínio através da compreensão. Segundo Cunningham, ligada à harmonia e ao afeto, ela enfatiza a carta como poder sereno, controle emocional e força que nasce da ternura e da inteligência afetiva. Lavanda (Lavandula angustifolia) relaciona A Força à calma equilibrada e à estabilidade interior. A carta passa a simbolizar autocontrole, serenidade diante dos conflitos e capacidade de apaziguar sem imposição, demonstrando força através da tranquilidade.
09 - O Eremita	Introspecção, busca, sabedoria.	Sândalo ou Vetiver	Santalum album Chrysopogon zizanioides	Sândalo: espiritualidade elevada, meditação profunda, proteção espiritual, purificação, paz e serenidade. Vetiver: proteção forte, aterramento, estabilidade emocional e proteção contra energias densas.	Sândalo (Santalum album) associa O Eremita à busca espiritual profunda e à meditação consciente. Segundo Cunningham, ligado à elevação, purificação e serenidade, ele enfatiza a carta como retiro voluntário em direção à sabedoria interior e à iluminação silenciosa. Vetiver (Chrysopogon zizanioides) relaciona O Eremita ao recolhimento como forma de aterramento e estabilidade emocional. A carta passa a simbolizar introspecção firme, proteção energética e fortalecimento interno através do silêncio e da conexão com a própria base.
10 - A Roda da Fortuna	Ciclos, mudanças, destino.	Verbena ou Patchouli ou Girassol	Verbena officinalis Pogostemon cablin Helianthus annuus	Verbena: Sorte, proteção, destino e movimento suave. Patchouli: ciclos materiais, giro da fortuna. Girassol: flor dos novos ciclos, emana luz e positividade, vibra energia e alegria, muita disposição, lembrete de que tudo é questão de movimento.	Verbena (Verbena officinalis) associa A Roda da Fortuna ao destino protegido e ao movimento harmonioso dos ciclos. Segundo Cunningham, ligada à sorte e à mudança favorável, ela enfatiza a carta como fluxo natural da vida guiado por forças sutis. Patchouli (Pogostemon cablin) relaciona a Roda aos ciclos materiais e às oscilações de prosperidade. A carta passa a simbolizar o giro concreto da fortuna, ganhos e perdas que se alternam como parte inevitável da experiência terrena. Girassol (Helianthus annuus) conecta a Roda aos novos ciclos e ao movimento constante em direção à luz. A carta representa mudança visível, renovação e a certeza de que tudo gira, sempre abrindo espaço para recomeços com vitalidade.

Fonte: Acervo pessoal.

Figura 31 - Captura de tela 4 da planilha comparativa.

ARCANO	IMBOLISMO GERAL (Resumo	PLANTA	NOME CIENTÍFICO	SIMBOLISMO	SENTIDO CRUZADO
11- A Justiça	Equilíbrio, verdade, causa e efeito.	Hortelã ou tomilho ou **cipreste**	Mentha spicata Thymus vulgaris Cupressus sempervirens	Hortelã: erva do poder mental, foco e concentração, limpeza mental, mente desperta, afasta preguiça e prolixidade. Tomilho: força, determinação e discernimento de decisões, atrai a verdade. Cipreste: longevidade, proteção, processos de transição, transformação, sabedoria, estabilidade e força interior.	Hortelã (Mentha × piperita) associa a Justiça à clareza mental e ao julgamento racional. Segundo Cunningham, ligada ao foco, à concentração e à limpeza energética, ela enfatiza a carta como decisão lúcida, mente desperta e discernimento objetivo. Tomilho (Thymus vulgaris) relaciona a Justiça à verdade e à firmeza moral. A carta passa a simbolizar coragem ética, determinação nas escolhas e compromisso com o que é justo e correto. Cipreste (Cupressus sempervirens) conecta a Justiça à lei do tempo e à consequência inevitável. Associado à estabilidade e à transformação madura, ele enfatiza a carta como equilíbrio estrutural, responsabilidade e sabedoria construída através da experiência.
12 - O Enforcado/Pendurado	Sacrifício, nova perspectiva, pausa.	Camomila	Matricaria chamomilla	Camomila: erva da pausa e da paciência, ameniza conflitos, descansa a mente, calma no desconforto, serenidade diante de situações.	Camomila (Matricaria chamomilla) associa O Enforcado à pausa consciente e à aceitação serena. Segundo Cunningham, ligada à calma e à suavização de tensões, ela enfatiza a carta como rendição tranquila, descanso mental e paciência diante do desconforto, indicando que a transformação ocorre quando se permite esperar e observar.
13 - A Morte	Transformação, finais, renovação.	Cravo da índia ou absinto	Syzygium aromaticum Artemisia absinthium	Cravo: Erva da renovação, limpeza e desapego do passado. Absinto: transformação, ruptura e processos difíceis.	Cravo-da-Índia (Syzygium aromaticum) associa A Morte à renovação através da purificação. Segundo Cunningham, ligado à limpeza e à força ativa, ele enfatiza a carta como corte necessário do passado e transformação que abre espaço para um novo ciclo. Absinto (Artemisia absinthium) relaciona A Morte à ruptura profunda e aos processos difíceis de transformação. A carta passa a simbolizar fim inevitável, passagem intensa e reconstrução que nasce após atravessar a experiência amarga da mudança.
14 - A Temperança	Equilíbrio, moderação, paciência.	Lírio	Lilium candidum	Espiritualidade, pureza, elevação, serenidade e harmonia.	Lírio (Lilium candidum) associa A Temperança à harmonia elevada e à integração espiritual. Ligado à pureza e à serenidade, ele enfatiza a carta como equilíbrio consciente entre forças opostas, transmutação delicada e refinamento interior que conduz à paz e à elevação.

Fonte: Acervo pessoal.

Figura 32 - Captura de tela 5 da planilha comparativa.

ARCANO	IMBOLISMO GERAL (Resumo	PLANTA	NOME CIENTÍFICO	SIMBOLISMO	SENTIDO CRUZADO
15 - O Diabo	Apego, materialismo, impulsos.	Hera	Hedera helix	ligação, persistência, conexão e continuidade. Ela se enrola, se prende e sufoca a outra planta se não for controlada.	Hera (Hedera helix) associa O Diabo ao apego e à ligação que se torna aprisionamento. Segundo Cunningham, ligada à persistência e continuidade, ela enfatiza a carta como vínculos que se enraízam profundamente e podem sufocar quando não há consciência. A hera simboliza ciclos viciosos, dependências emocionais ou mentais e a dificuldade de libertação diante do que se entrelaça à própria estrutura.
16 - A Torre	Mudança súbita, ruptura, libertação.	Arruda ou pimenta-preta ou boldo	Ruta graveolens Piper nigrum Plectranthus barbatus	Arruda: ruptura, libertação, quebra de feitiços e afastamento de energias nocivas. Pimenta-preta: forte proteção, quebra da negatividade com energia agressiva, desperta e expulsa. Boldo: limpeza interna, purificação do organismo, expulsão de toxinas e desintoxicação, limpeza geral e profunda.	Arruda (Ruta graveolens) associa A Torre à ruptura espiritual e à libertação súbita. Segundo Cunningham, ligada à proteção intensa e à quebra de influências negativas, ela enfatiza a carta como colapso necessário que desfaz estruturas nocivas e rompe padrões limitantes. Pimenta-preta (Piper nigrum) relaciona A Torre ao choque energético que desperta e expulsa a negatividade. A carta passa a simbolizar impacto abrupto, revelação forçada e quebra agressiva do que estava estagnado. Boldo (Peumus boldus / Plectranthus barbatus) conecta A Torre à purificação profunda e à desintoxicação inevitável. A carta representa crise que remove excessos e elimina o que fazia mal, trazendo libertação através da limpeza radical.
17 - A Estrela	Esperança, cura, inspiração.	Anis-estrelado	Illicium verum	Erva do acolhimento, traz proteção, purificação, clarividência, atração de boas energias e espiritualidade leve, é uma erva iluminada, expansiva e protetora.	Anis-estrelado (Illicium verum) associa A Estrela à esperança protegida e à orientação espiritual suave. Ligado à proteção, purificação e clarividência, ele enfatiza a carta como luz que guia após a crise, trazendo acolhimento, expansão energética e renovação da fé com leveza e confiança no caminho.
18 - A Lua	Ilusão, medo, inconsciente.	Jasmim	Jasminum officinale	Sonhos, amor espiritual, intuição, energia psíquica e sensibilidade. Possui energia noturna, etérea, onírica e intuitiva. Flor que trabalha com a sensibilidade psiquica, sonhos e estados noturnos, e também com magnetismo emocional.	Jasmim (Jasminum officinale) associa A Lua ao inconsciente profundo e às emoções que atuam nas sombras da psique. Ligado aos sonhos e à sensibilidade psíquica, ele enfatiza a carta como território de ilusões, medos sutis e percepções distorcidas, onde o que é sentido nem sempre é claro, revelando a necessidade de atravessar a névoa emocional para alcançar compreensão interior.
19 - O Sol	Clareza, sucesso, vitalidade.	Calêndula	Calendula officinalis	Associada a energia solar, representa alegria, proteção, vitalidade. Energia luminosa, expansiva e vibrante, muito curativa.	Calêndula (Calendula officinalis) associa O Sol à clareza luminosa e à vitalidade restauradora. Ligada à energia solar, alegria e proteção, ela enfatiza a carta como sucesso evidente, expansão consciente e força curativa que dissipa dúvidas, trazendo confiança, realização e plenitude.

Fonte: Acervo pessoal.

Figura 33 - Captura de tela 6 da planilha comparativa.

ARCANO	IMBOLISMO GERAL (Resumo	PLANTA	NOME CIENTÍFICO	SIMBOLISMO	SENTIDO CRUZADO
20 - O Julgamento	Renascimento, avaliação, despertar.	Sálvia	Salvia officinalis	Sabedoria, purificação, cura espiritual e clareza. Traz discernimento e consciência elevada.	Sálvia (Salvia officinalis) associa O Julgamento ao despertar consciente e à renovação espiritual. Ligada à purificação, sabedoria e clareza, ela enfatiza a carta como momento de avaliação lúcida, elevação da consciência e renascimento interior após reconhecer a própria verdade.
21 - O Mundo	Conclusão, integração, realização.	Trigo	Triticum aestivum	Colheita, abundância, ciclo completo e recompensa. Traz o simbolismo de ciclo completo, maturação e fechamento de ciclos.	Trigo (Triticum aestivum) associa O Mundo à conclusão plena e à integração dos ciclos. Ligado à colheita, abundância e recompensa, ele enfatiza a carta como maturação final do processo, realização concreta e fechamento harmonioso que confirma que tudo foi vivido, aprendido e completado.

Fonte: Acervo pessoal.

5.2 PALETA DE CORES E ESTILO DE ILUSTRAÇÃO

A definição de uma **paleta de cores** que **remeta à natureza** foi considerada fundamental para garantir a **coerência gráfica e conceitual do projeto.** Esta decisão se deu uma vez que a temática está **diretamente relacionada ao universo botânico.** Portanto as escolhas foram realizadas utilizando **tonalidades inspiradas em elementos naturais reais** que contribuem para reforçar a identidade visual proposta.

Além disso, buscou-se desenvolver uma paleta **suficientemente abrangente** para contemplar a **diversidade das plantas ilustradas ao longo do projeto.** Ao tomar esta decisão, permite-se a **representação de diferentes espécies** sem comprometer a unidade estética do conjunto.

Da mesma forma, as cores selecionadas foram definidas **visando as tonalidades da aquarela utilizada.** A decisão promove **maior harmonia**

compositiva entre os **elementos gráficos** e garante consistência, tanto entre os **estudos de cor,** quanto entre as **ilustrações botânicas e o produto final.**

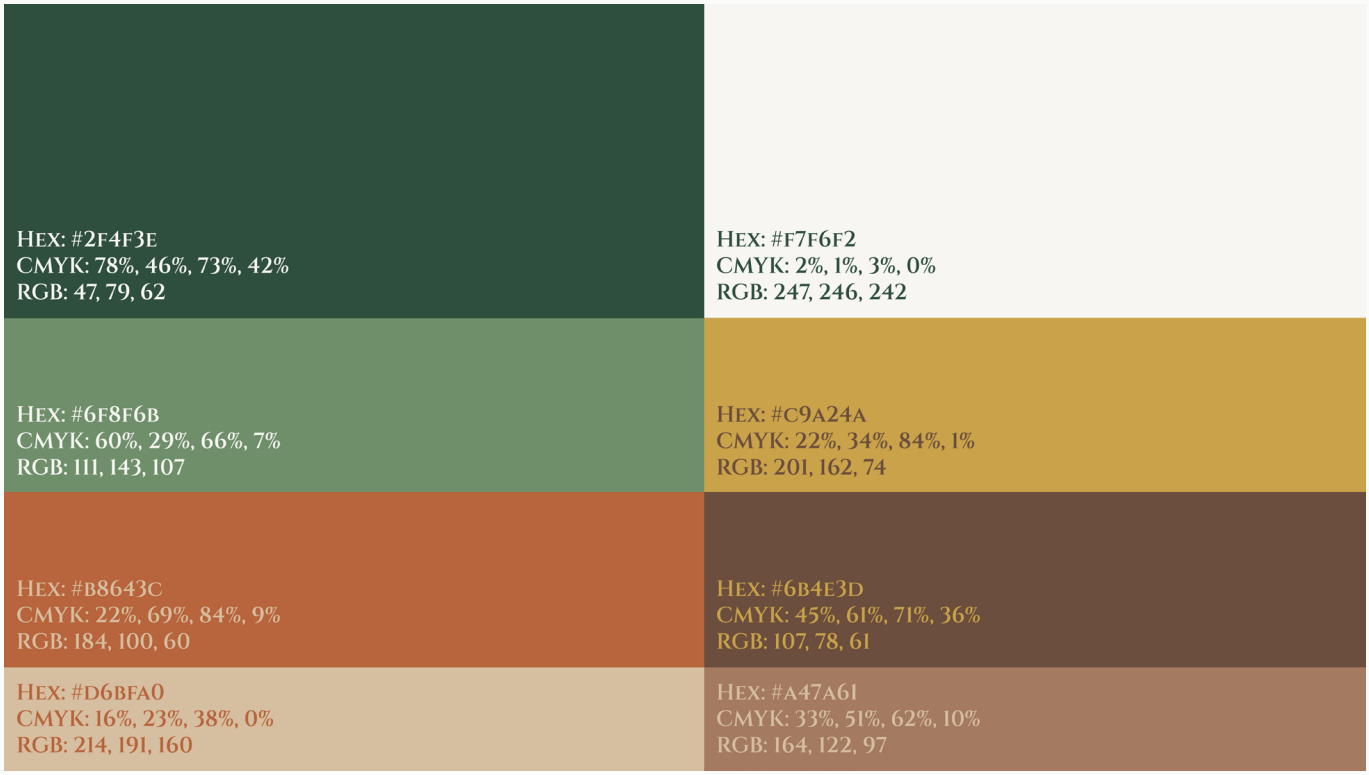
O **primeiro estudo de cores** (Figura 34) foi realizado apenas com o **objetivo de representar tonalidades que remetessem à natureza.** Dessa forma, foram selecionados **tons de verde e cores terrosas** capazes de fazer referência ao **ambiente natural.**

Após a seleção das cores principais, foi realizado um **estudo de contraste** afim de **facilitar a identificação das combinações que apresentavam melhor harmonização.**

Tendo o primeiro estudo e teste de contraste como base, o **segundo estudo de cores** foi desenvolvido. Esta nova versão buscou **aprimorar o contraste das tonalidades e a fidelidade às plantas e à resina representadas.**

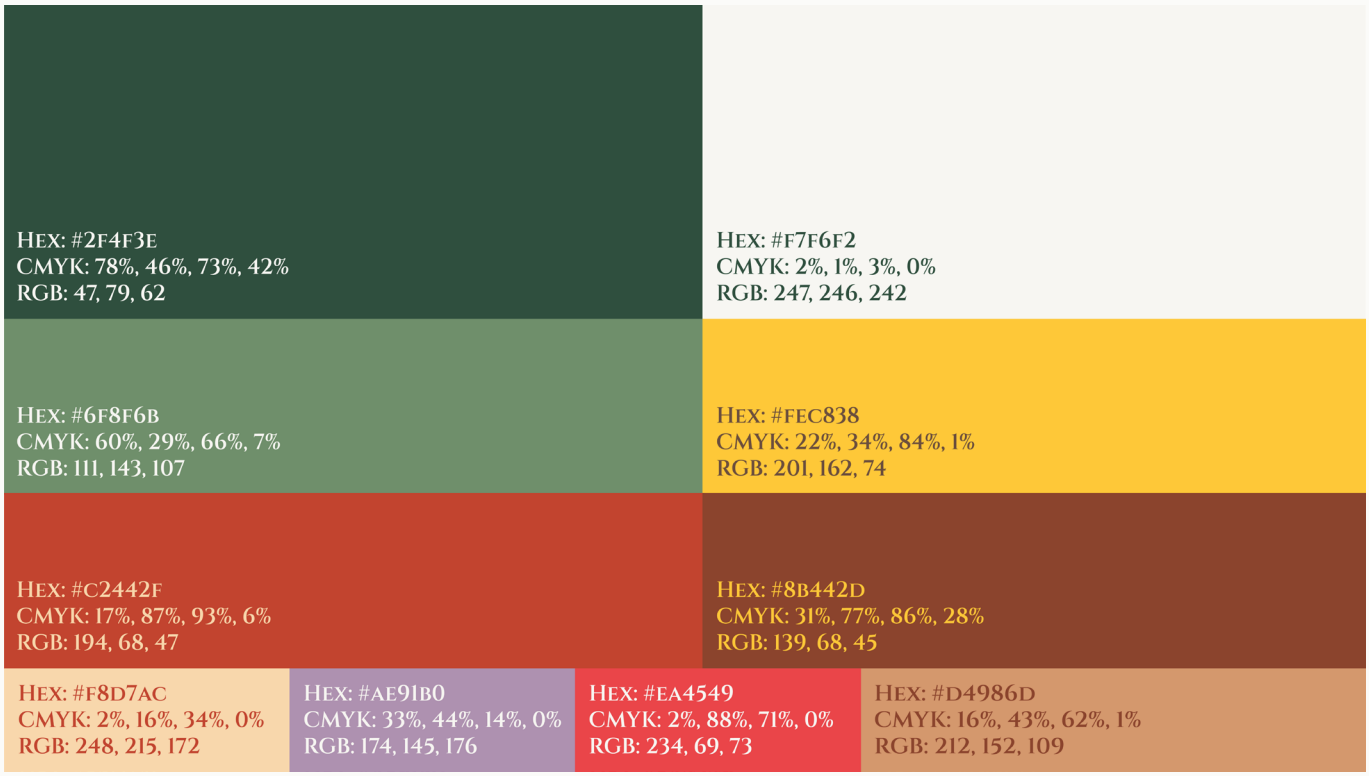
A nova paleta de cores (Figura 35) tornou-se **mais próxima às cores da aquarela utilizada mantendo a representação das cores da natureza.** Paralelamente a isso, tornou possível a abrangência das **diferentes espécies de plantas representadas,** mantendo a padronização.

Figura 34 - Primeiro estudo de cores.



Fonte: Acervo pessoal.

Figura 35 - Estudo de cores e paleta final.



Fonte: Acervo pessoal.

Para auxiliar na **definição do estilo de ilustração** adotado no projeto, foi elaborado um ***moodboard*** com **referências visuais** para consulta e **apoio ao desenvolvimento das ilustrações,** apresentado na Figura 36.

Figura 36 - Estudo de referências com ilustrações do Oráculo da Bruxa Natural, Margaret Mee e autoral.



Fonte: Acervo pessoal.

5.3 FORMATO DAS CARTAS

É necessário que as cartas possuam **formato adequado para o manuseio,** proporcionando uma experiência **confortável** e também **funcional** ao usuário.

Para que a definição do formato não fosse limitada, foi considerada importante a **análise de diferentes categorias de *decks*.** Dessa maneira, inclui-se **baralhos convencionais, oráculos e Tarots.** A diversidade permitiu compreender **diferentes padrões de formato e uso,** contribuindo para uma escolha mais fundamentada.

As Figuras de 37 a 42 mostram os ***decks*** escolhidos para análise, sendo:

- **Tarô Waite Clássico** – Editora Mantra. Formato: 7cm x 12cm
- **Oráculo da Bruxa Natural** – Editora Darkside. Formato: 7cm x 12cm
- ***Golden Art Nouveau Tarot*** – Editora *Lo Scarabeo.* Formato: 5,9cm x 10,2cm
- **Tarot Magicae** – Editora Darkside. Formato: 7cmx12cm
- **Souvenir do Centenário da Independência do Brasil – 1922** – Rio de Janeiro. Formato: 6,3cm x 8,8cm
- **Mucha *Beauty*** – Editora Piatnik. Formato: 5,8cm x 8,9cm

Figura 37 - Tarô Waite Clássico – Editora Mantra.



Fonte: Acervo pessoal.

Figura 38 - Oráculo da Bruxa Natural – Editora Darkside.



Fonte: Acervo pessoal.

Figura 39 - Golden Art Nouveau Tarot – Editora Lo Scarabeo.



Fonte: Acervo pessoal.

Figura 40 - Tarot Magicae – Editora Darkside.



Fonte: Acervo pessoal.

Figura 41 - Souvenir do Centenário da Independência do Brasil, 1922.



Fonte: Acervo pessoal.

Figura 42 - Mucha Beauty – Editora Piatnik.



Fonte: Acervo pessoal.

Para a **definição do formato final,** todos os ***decks*** analisados foram **manuseados, embaralhados e utilizados em simulações de sorteio de cartas.** As cartas foram medidas utilizando uma **régua de 40 cm** da marca **Trident,** buscando precisão para uma decisão mais assertiva.

Com base na análise prática, optou-se pelo formato de **7cm ×12 cm.** O formato apresentou melhor equilíbrio entre **conforto de manuseio, legibilidade dos elementos gráficos e área disponível para as ilustrações.**

Os ***decks*** em questão neste tópico foram utilizados como **referência durante todo o desenvolvimento do projeto.**

5.4 TIPOGRAFIA

A **escolha tipográfica** desempenha um **papel fundamental na construção da identidade visual** do projeto e contribui para a **comunicação do conceito.** Além de garantir a **legibilidade das informações,** a tipografia auxiliou na criação da **unidade visual** proposta para o **Tarot Botânico.**

Todos os testes de tipografia foram realizados nos programas **Adobe Illustrator 2025 e Adobe Photoshop 2025** posteriormente. Ambas as tipografias escolhidas foram obtidas através do **Adobe Fonts,** garantindo a qualidade do desenho dos tipos.

A tipografia principal, **Cinzel,** tem o objetivo de construir **títulos** que sejam marcantes e sofisticados. Esta é uma **tipografia serifada,** com **estética científica e séria.** O desenho desta tipografia **reforça a conexão do projeto com o universo científico sem perder a ligação com o mundo esotérico e místico.** Dessa maneira, é possível criar uma estética marcante e coerente com o conceito. O estilo utilizado para o título foi o **Bold, em corpo 10 e caixa alta.**

A Figura 43 apresenta o teste realizado para a tipografia principal.

A tipografia secundária, **Cormorant Garamond,** foi escolhida com o objetivo de trazer para o projeto subtítulos que **mantenham a estética sofisticada e refinada.** Também uma **tipografia serifada,** na qual os tipos remetem aos **registros científicos antigos.**

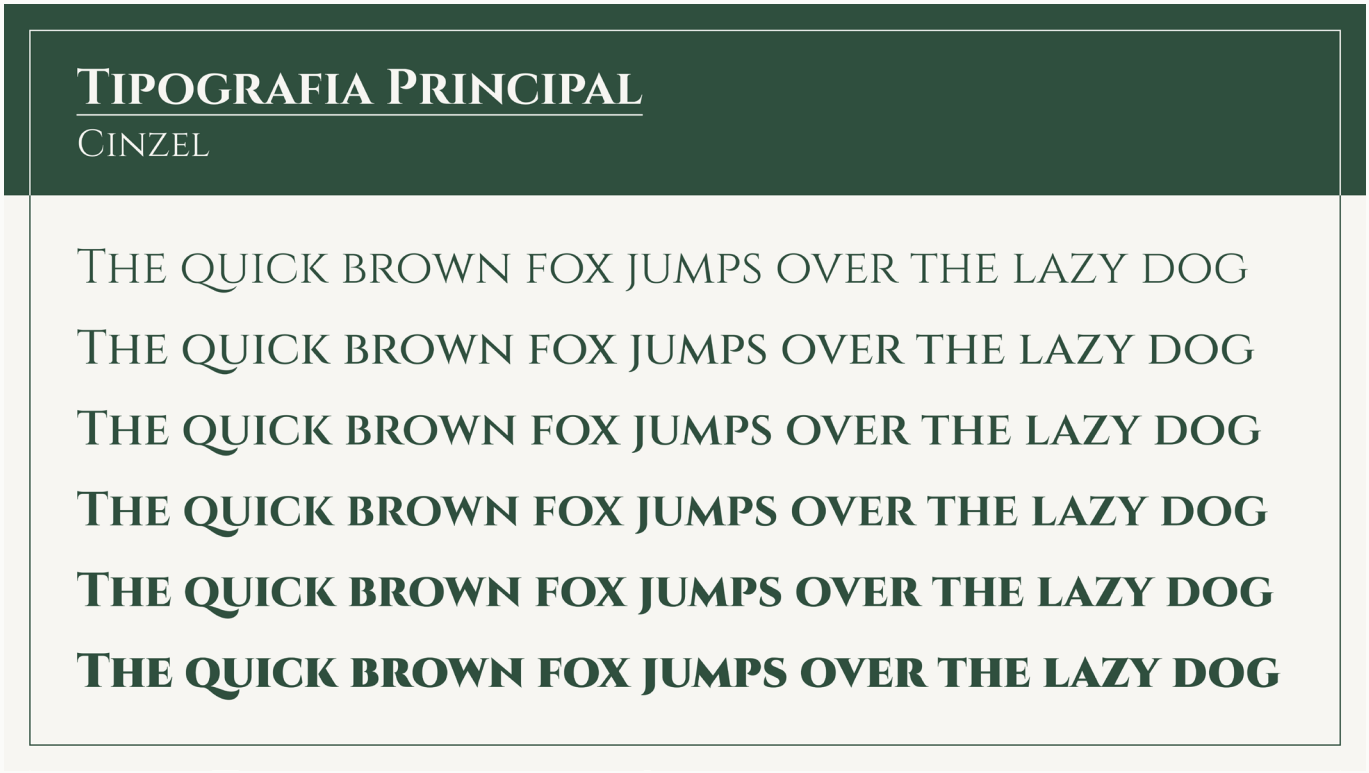
A necessidade de uma tipografia secundária surgiu da **utilização de itálico** nos **nomes científicos** das espécies representadas em cada carta. Portanto, a escolha da **Cormorant Garamond** mantém a **harmonia visual com a estética da tipografia primária,** Cinzel, e atende à necessidade do uso do itálico. Os estilos utilizados para os subtítulos foram **SemiBold e SemiBold Italic em corpo 9, em caixas alta e baixa.**

A Figura 44 mostra o teste realizado para a tipografia secundária, dos subtítulos.

O **teste do alfabeto e do conjunto de caracteres** da tipografia selecionada permite **visualizar seu comportamento completo,** evidenciando aspectos como **legibilidade, proporção, desenho dos caracteres, alinhamento, espaçamento e consistência.** Esta etapa possibilitou **verificar o desempenho** das fontes em diferentes contextos de utilização, incluindo **letras maiúsculas e minúsculas, numerais, acentuação, pontuação e caracteres especiais.** Dessa maneira, assegurou-se sua adequação ao projeto gráfico desenvolvido.

As figuras 45 e 46 mostram os testes do alfabeto completo e dos caracteres especiais realizados com ambas as tipografias, utilizando o progama **Adobe Illustrator 2025.**

Figura 43 - Teste da tipografia principal, Adobe Illustrator 2025.



Fonte: Acervo pessoal.

Figura 44 - Teste da tipografia secundária, Adobe Illustrator 2025.

Tipografia Secundária

Cormorant Garamond

The quick brown fox jumps over the lazy dog
The quick brown fox jumps over the lazy dog
The quick brown fox jumps over the lazy dog
The quick brown fox jumps over the lazy dog
The quick brown fox jumps over the lazy dog

The quick brown fox jumps over the lazy dog
The quick brown fox jumps over the lazy dog
The quick brown fox jumps over the lazy dog
The quick brown fox jumps over the lazy dog
The quick brown fox jumps over the lazy dog

Fonte: Acervo pessoal.

Figura 45 - Alfabeto completo tipografia principal, Adobe Illustrator 2025.

Tipografia Principal

Cinzel

A B C D E F G H I J K L M N O P Q R S T U V W X Y Z

A B C D E F G H I J K L M N O P Q R S T U V W X Y Z

1 2 3 4 5 6 7 8 9 0
. , ; : ! ? ¡ ¿ ' " “ ” ‘’ ` ´ ^ ~
() [] {} <> / \ | _ – — - + = × ÷
@ # $ % & * ° º ª § ¶ © ® ™

Fonte: Acervo pessoal.

Figura 46 - Alfabeto completo tipografia secundária, Adobe Illustrator 2025.



Fonte: Acervo pessoal.

5.5 DECISÕES

A análise dos ***decks*** de referência permitiu observar diferentes abordagens na articulação entre elementos frente e verso das cartas. Em alguns casos, verificou-se uma **baixa integração visual entre ambas,** como por exemplo no caso do **Tarot Magicae.** Por outro lado, outros apresentavam grande quantidade de elementos visuais em ambos os lados, como o **Tarô Waite Clássico** e o **Oráculo da Bruxa Natural.**

Com base nas observações, buscou-se **estabelecer um equilíbrio entre características maximalistas e minimalistas.** Para isso, a opção escolhida foi um **verso com maior riqueza de elementos visuais e uma frente mais limpa,** contendo apenas o desenho como **figura principal, nome e numeração da carta, e nome da planta e da resina.** Apesar disso, foi considerado importante manter a unidade entre frente e verso.

A decisão também foi influenciada pelos **princípios da Ilustração Botânica,** cuja finalidade é **destacar as características morfológicas e visuais das espécies** representadas na ilustração principal da frente. Dessa forma, a redução de elementos na frente das cartas contribui para **evitar distrações e valorizar a observação das ilustrações.**

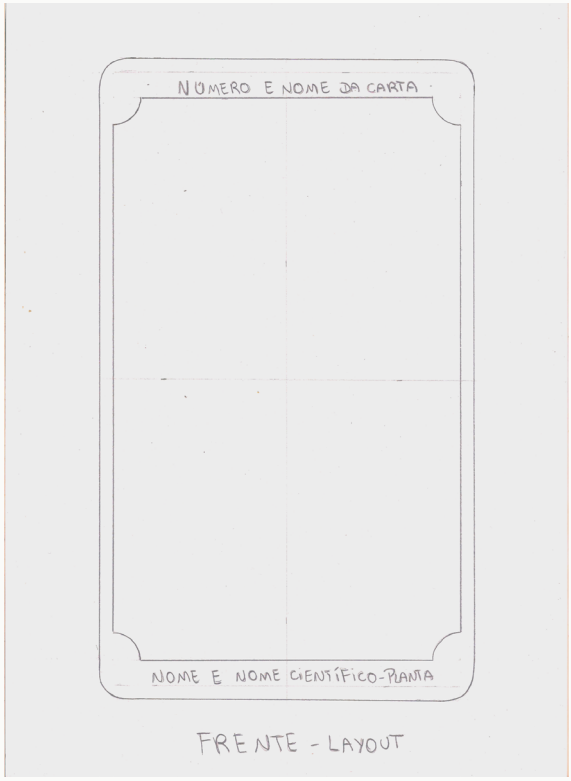
Para a **composição do verso da carta,** buscou-se **unir elementos esotéricos e botânicos,** zelando por um equilíbrio capaz de preencher toda a área do verso de maneira harmoniosa.

Após a fase de decisões visuais e composição, iniciaram-se os **primeiros esboços da frente e da arte do verso (Figuras 47 e 48).**

Para os esboços foram utilizados os seguintes materiais:

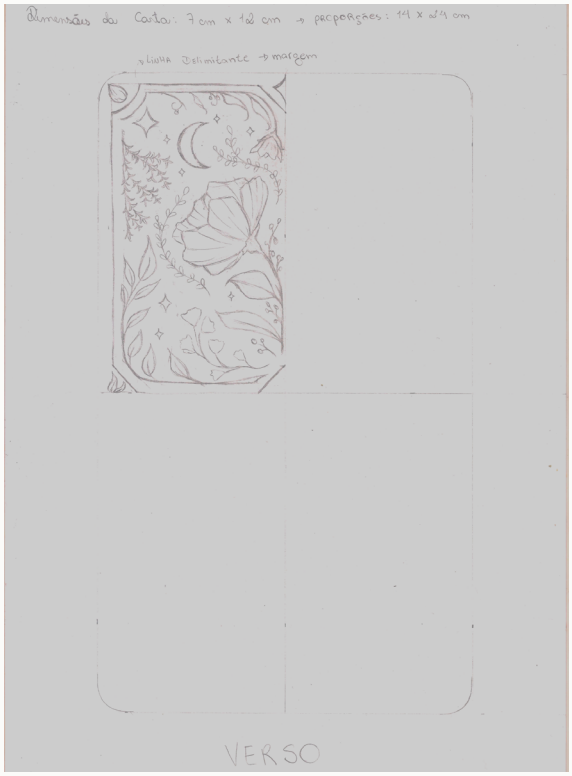
- Papel sulfite Chamex 90g/m²
- Lápis Faber Castell grafite 2B
- Borracha Steadler Borracha Staedtler Mars Plastic
- Régua de 40cm Trident
- Compasso Steadler 550 02

Figura 47 - Digitalização do esboço da frente da carta, elaborado manualmente em folha formato A4.



Fonte: Acervo pessoal.

Figura 48- Digitalização do esboço do verso da carta, elaborado manualmente em folha formato A4.



Fonte: Acervo pessoal.

Após a **digitalização dos primeiros esboços,** o programa **Adobe Photoshop 2025** foi utilizado para o **redesenho digital,** buscando refinamento dos traços. Após o redesenho em ambiente digital, o desenho foi **espelhado mais 3 vezes** para criar o padrão do verso. O resultado será mostrado mais adiante neste projeto.

Os **rascunhos das artes das plantas e da resina** constituíram uma etapa essencial do processo criativo, servindo como **base para o desenvolvimento das pinturas nas ilustrações presentes nas cartas.** A seguir, são listados os materiais empregados:

- **Lápis Faber Castell grafite 2B**
- **Borracha Staedtler Mars plastic**
- **Borracha Mono Zero ponta redonda**
- **Borracha limpa tipo Sinoart**
- **Papel Canson XL – Watercolour A4 300 g/m²**

Os rascunhos foram elaborados **a partir da observação de fotografias reais das espécies vegetais e da resina** selecionadas para o projeto. Inicialmente, foram identificadas as **principais formas geométricas** de cada elemento; em seguida, realizou-se um **esboço preliminar com traços leves** para definir o **posicionamento da composição no formato A4.** Por fim, foram executados os traços definitivos com base nas referências observadas.

Embora tenha sido utilizado referências das espécies reais, **algumas adaptações foram realizadas, especialmente no posicionamento de folhas e flores.** As alterações tiveram como **objetivo facilitar a visualização das estruturas características de cada espécie, bem como favorecer a identificação nas ilustrações.**

A seguir (Figura 49) estão exemplificados os traços definitivos dos rascunhos, como também alguns registros do processo da **Ilustração Botânica** realizada no projeto (Figuras 50 a 69).

Figura 49 - Digitalização dos traços finais dos esboços das cartas, elaborados manualmente.



Fonte: Acervo pessoal.

Figura 50 - Fotografia 1 do processo de Ilustração, elaborado manualmente em folha formato A4.



Fonte: Acervo pessoal.

Figura 51 - Fotografia 2 do processo de Ilustração, elaborado manualmente em folha formato A4.



Fonte: Acervo pessoal.

Figura 52 - Fotografia 3 do processo de Ilustração, elaborado manualmente em folha formato A4.



Fonte: Acervo pessoal.

Figura 53 - Fotografia 4 do processo de Ilustração, elaborado manualmente em folha formato A4.



Fonte: Acervo pessoal.

Figura 54 - Fotografia 5 do processo de Ilustração, elaborado manualmente em folha formato A4.



Fonte: Acervo pessoal.

Figura 55 - Fotografia 6 do processo de Ilustração, elaborado manualmente em folha formato A4.



Fonte: Acervo pessoal.

Figura 56 - Fotografia 7 do processo de Ilustração, elaborado manualmente em folha formato A4.



Fonte: Acervo pessoal.

Figura 57 - Fotografia 8 do processo de Ilustração, elaborado manualmente em folha formato A4.



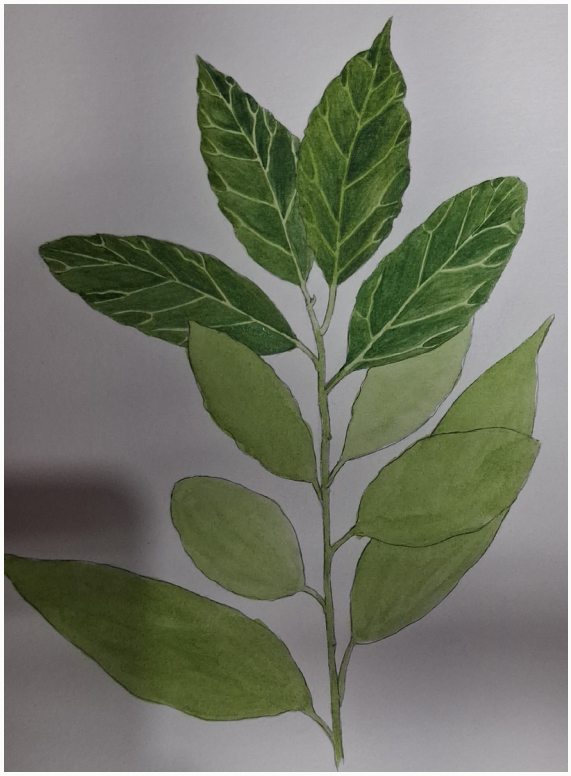
Fonte: Acervo pessoal.

Figura 58 - Fotografia 9 do processo de Ilustração, elaborado manualmente em folha formato A4.



Fonte: Acervo pessoal.

Figura 59 - Fotografia 10 do processo de Ilustração, elaborado manualmente em folha formato A4.



Fonte: Acervo pessoal.

Figura 60 - Fotografia 11 do processo de Ilustração, elaborado manualmente em folha formato A4.



Fonte: Acervo pessoal.

Figura 61- Fotografia 12 do processo de Ilustração, elaborado manualmente em folha formato A4.



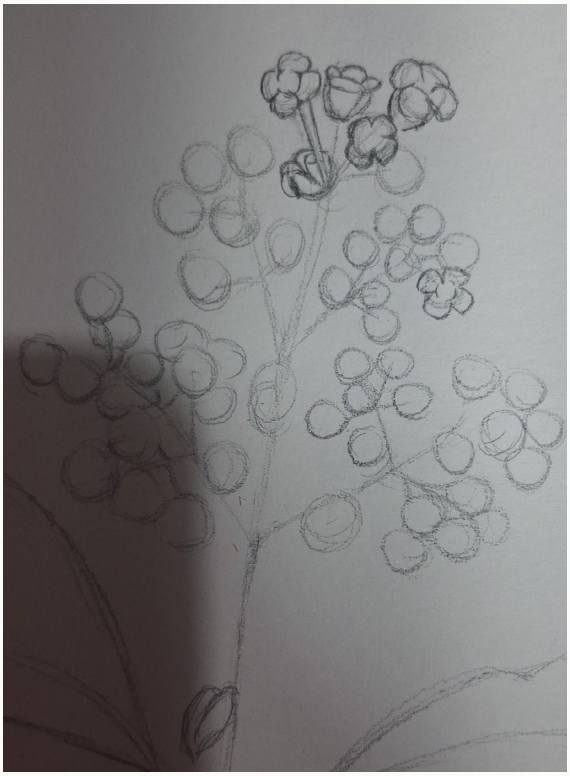
Fonte: Acervo pessoal.

Figura 62 - Fotografia 13 do processo de Ilustração, elaborado manualmente em folha formato A4.



Fonte: Acervo pessoal.

Figura 63 - Fotografia 14 do processo de Ilustração, elaborado manualmente em folha formato A4.



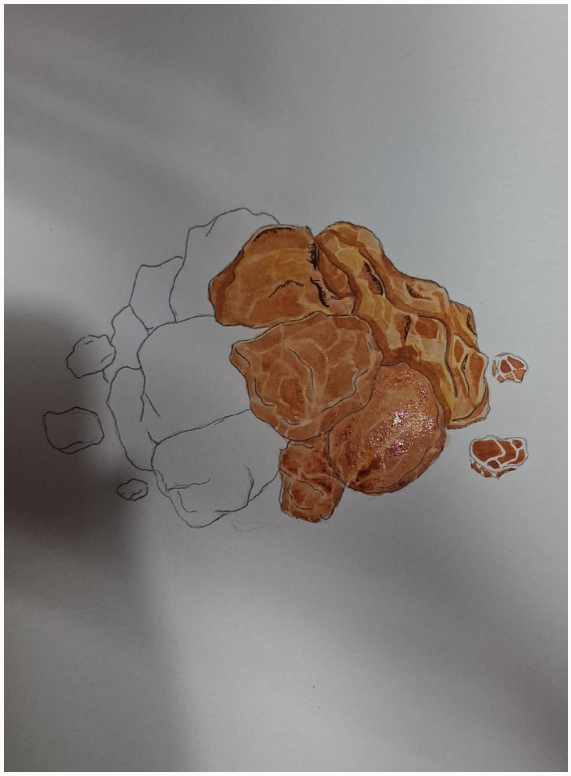
Fonte: Acervo pessoal.

Figura 64 - Fotografia 15 do processo de Ilustração, elaborado manualmente em folha formato A4.



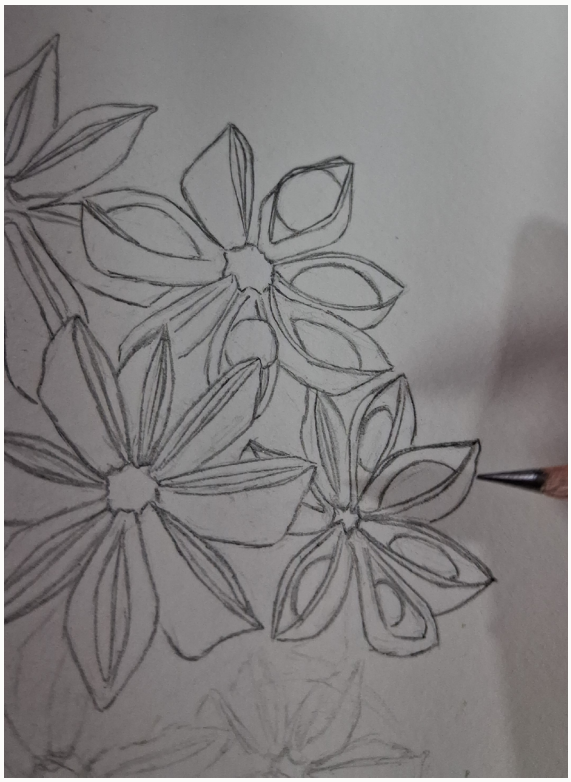
Fonte: Acervo pessoal.

Figura 65 - Fotografia 16 do processo de Ilustração, elaborado manualmente em folha formato A4.



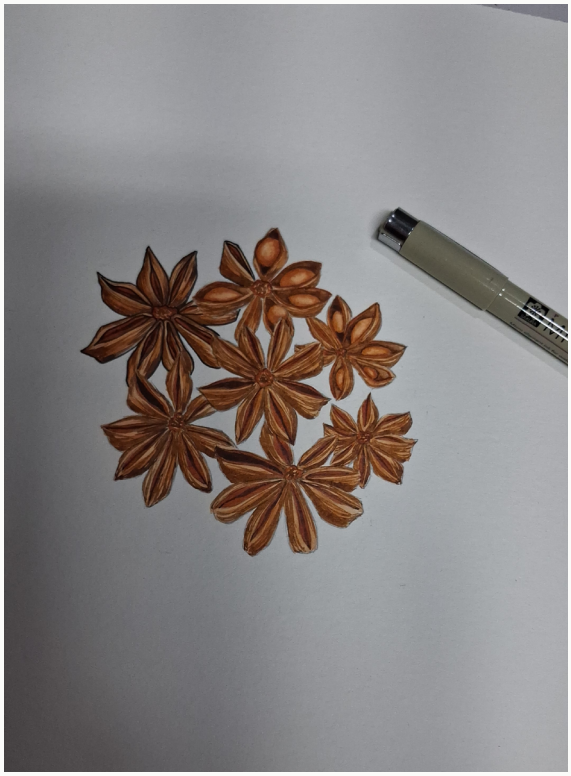
Fonte: Acervo pessoal.

Figura 66 - Fotografia 17 do processo de Ilustração, elaborado manualmente em folha formato A4.



Fonte: Acervo pessoal.

Figura 67 - Fotografia 18 do processo de Ilustração, elaborado manualmente em folha formato A4.



Fonte: Acervo pessoal.

Figura 68 - Fotografia 19 do processo de Ilustração, elaborado manualmente em folha formato A4.



Fonte: Acervo pessoal.

Figura 69 - Fotografia 20 do processo de Ilustração, elaborado manualmente em folha formato A4.



Fonte: Acervo pessoal.

Para as ilustrações finais em arte tradicional, foi utilizado **aquarela e caneta nanquim.** Os materiais utilizados foram:

- **Aquarela Winsor & Newton Cotman 12 cores**
- **Pincel redondo, cerdas Kolinsky, Mifanxi, para arte em unhas, numeração adequada para detalhes e preenchimentos**
- **Pincel redondo, cerdas sintéticas, Giotto, para aquarela, em numeração 0 e 2**
- **Papel Canson XL Watercolour A4 300 g/m²**
- **Caneta Sakura Pigma Micron na cor preta, numeração 01**

Após a finalização das ilustrações em técnica de aquarela tradicional, **todas as peças foram digitalizadas em resolução de 300 DPI,** com o objetivo de **preservar a qualidade dos detalhes e das texturas.** Em seguida, as imagens foram tratadas no **Adobe Photoshop 2025,** onde foram realizados o **recorte e a remoção do fundo.** Para **manter a fidelidade das ilustrações originais,** os arquivos foram trabalhados em um documento correspondente ao **formato A4** e posteriormente **exportados na mesma resolução,** possibilitando a aplicação nos modelos das cartas desenvolvidos no **Adobe Illustrator 2025.**

O ***layout*** digital das cartas manteve-se **próximo aos esboços elaborados manualmente.** A composição apresenta o nome da carta na parte superior, com maior destaque, seguido pelo nome popular e científico da planta selecionada na parte inferior, com menor destaque.

A ilustração ocupa a principal área de composição da carta, atuando como **elemento de maior destaque** e atraindo inicialmente a atenção do observador, **seguida pelo nome da carta e pela identificação da planta.**

Para o verso da carta, o desenho original elaborado manualmente foi **digitalizado e redesenhado** no **Adobe Photoshop 2025** por meio do ***brush KYLE Ultimate Pencil Hard,*** nas espessuras 6 e 9, utilizando as cores definidas na paleta final. O processo foi realizado em uma **área de trabalho de 2480 × 3508 pixels,** correspondente ao **formato A4** em resolução de **300 DPI,** sendo posteriormente exportado na mesma resolução para aplicação nos modelos das cartas desenvolvidos no **Adobe Illustrator 2025.**

Os modelos das cartas foram desenvolvidos no **formato de 70 × 120 mm,** em uma **área de trabalho de 210 × 297 mm,** correspondente ao formato **A4,** utilizando a configuração do sistema **CMYK** no **Adobe Illustrator 2025.**

A impressão do ***deck*** foi realizada na **Gráfica Dagra - Bauru, SP**, com formato **7cmx12cm** em papel **couchê 300 g/m²,** frente e verso, com **laminação fosca** e **recorte de canto arredondado.** Foram impressas 5 cópias do ***deck***, com as 22 cartas desenvolvidas, totalizando o **valor de R$ 252,30** (duzentos e cinquenta e dois reais e trinta centavos), em junho de 2026.

6. RESULTADOS

Os resultados finais do projeto incluem as **frentes** (Figuras 70 a 80) e o **verso** (Figura 81) das cartas desenvolvidas, e fotografias do ***deck*** após a impressão (Figuras 82 a 88). As composições refletem as **decisões conceituais e visuais** adotadas ao longo do processo de desenvolvimento do Tarot Botânico.

6.1 FRENTES E VERSO DAS CARTAS

Figura 70 - Cartas 0 – O Louco e I – O Mago.



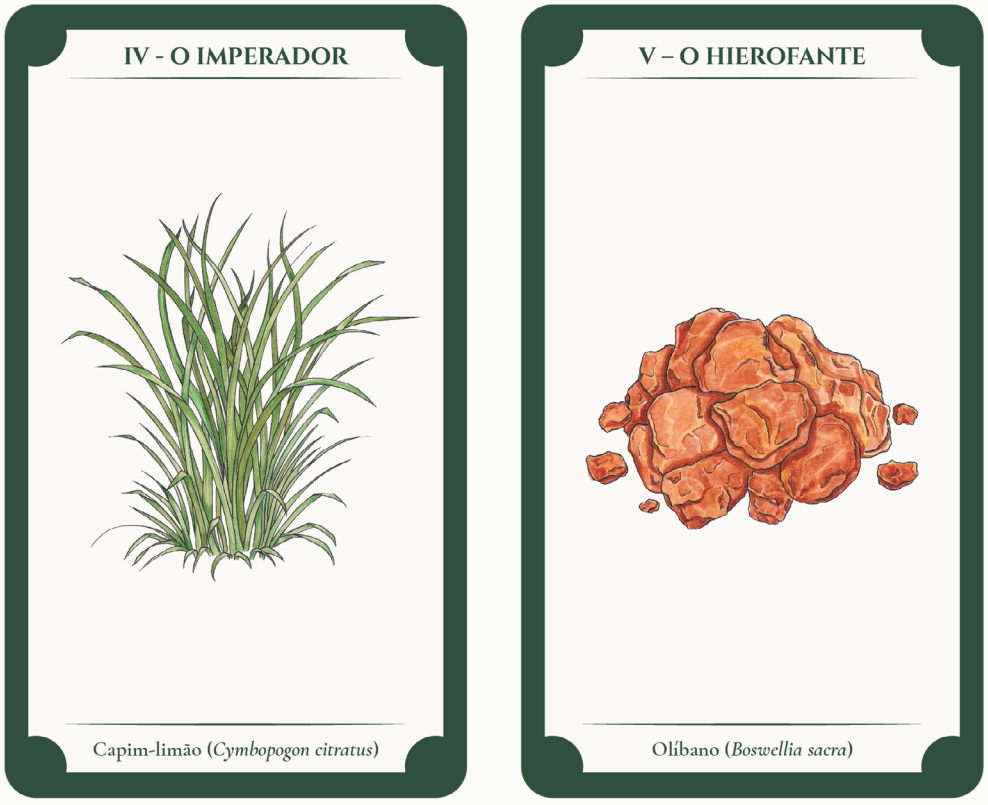
Fonte: Acervo pessoal.

Figura 71 - Cartas II – A Sacerdotisa e III – A Imperatriz.



Fonte: Acervo pessoal.

Figura 72 - Cartas IV – O Imperador e V – O Hierofante.



Fonte: Acervo pessoal.

Figura 73 - Cartas VI – Os Enamorados e VII – O Carro.



Fonte: Acervo pessoal.

Figura 74 - Cartas VIII – A Força e IX – O Eremita.



Fonte: Acervo pessoal.

Figura 75 - Cartas X – A Roda da Fortuna e XI – A Justiça.



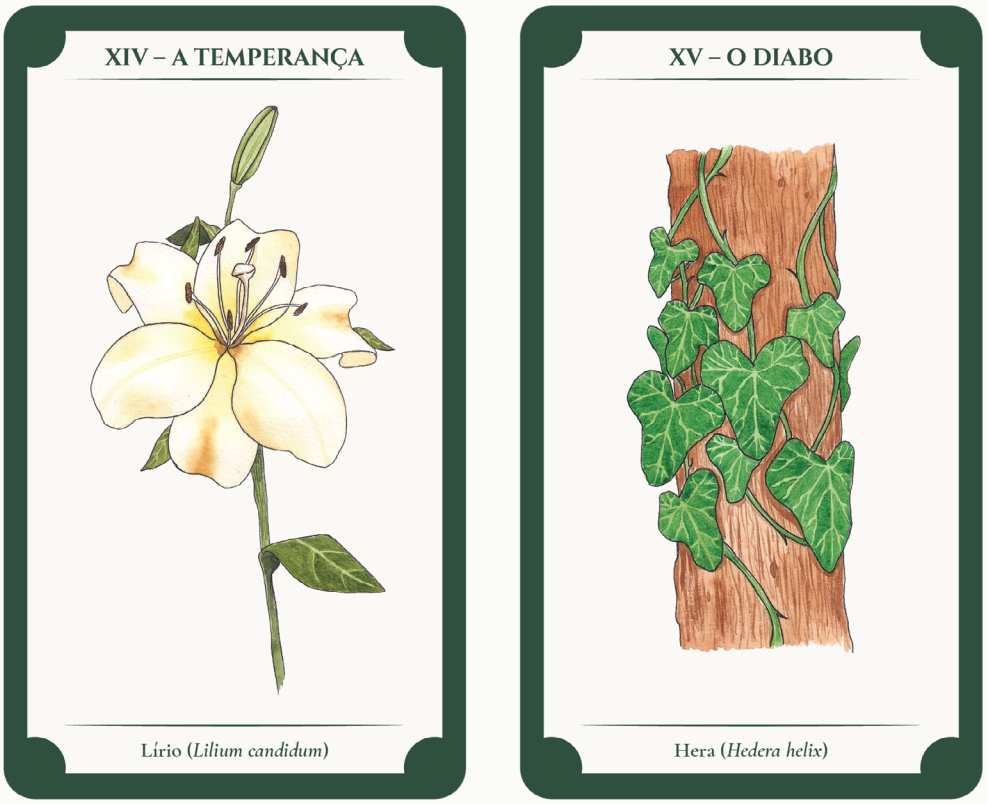
Fonte: Acervo pessoal.

Figura 76 - Cartas XII – O Enforcado e XIII – A Morte.



Fonte: Acervo pessoal.

Figura 77 - Cartas XIV – A Temperança e XV – O Diabo.



Fonte: Acervo pessoal.

Figura 78 - Cartas XVI – A Torre e XVII – A Estrela.



Fonte: Acervo pessoal.

Figura 79 - Cartas XVIII – A Lua e XIX – O Sol.



Fonte: Acervo pessoal.

Figura 80 - Cartas XX – O Julgamento e XXI – O Mundo.



Fonte: Acervo pessoal.

Figura 81 - Verso de todas as cartas.



Fonte: Acervo pessoal.

6.2 FOTOGRAFIAS DO **DECK**

Figura 82 - Fotografia 1 do ***deck*** impresso.



Fonte: Acervo pessoal.

Figura 83 - Fotografia 2 do ***deck*** impresso.



Fonte: Acervo pessoal.

Figura 84 - Fotografia 3 do ***deck*** impresso.



Fonte: Acervo pessoal.

Figura 85 - Fotografia 4 do ***deck*** impresso.



Fonte: Acervo pessoal.

Figura 86 - Fotografia 5 do ***deck*** impresso.



Fonte: Acervo pessoal.

Figura 87 - Exemplo dos Arcanos Maiores do ***deck*** impresso.



Fonte: Acervo pessoal.

Figura 88 - Exemplo dos versos do ***deck*** impresso.



Fonte: Acervo pessoal.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento deste projeto permitiu constatar que o ***redesign*** dos **Arcanos Maiores do Tarot Rider-Waite-Smith,** realizado a partir da **incorporação das características visuais da Ilustração Botânica,** vai **além de uma proposta estética,** constituindo também uma **investigação simbólica.** A inserção de elementos botânicos nas cartas demonstrou ser **capaz de ampliar as possibilidades interpretativas do Tarot** sem comprometer os significados originais. Dessa forma, a plantas e a resina escolhidas passaram a **atuar como um novo meio de representação** para conceitos já estabelecidos.

A escolha pela **Ilustração Botânica** não se restringiu ao **aspecto visual,** mas também se fundamentou na **capacidade de representar as espécies de forma detalhada e fiel.** A partir disso, foi possível e**stabelecer uma relação sólida entre o simbolismo das plantas selecionadas e os significados tradicionalmente atribuídos aos Arcanos Maiores.** A associação, além do que se esperava inicialmente, reforçou a relação entre a natureza e as experiências humanas representadas ao longo da jornada dos Arcanos.

Os resultados obtidos demonstram que o **Design Gráfico** é capaz de **reinterpretar símbolos amplamente conhecidos** e aplicá-los em **novos contextos visuais sem comprometer a mensagem original.** A preservação dos significados das cartas, mesmo diante da substituição de símbolos tradicionais, evidencia que **diferentes elementos visuais podem transmitir uma mesma ideia quando utilizados de forma coerente e fundamentada.** Dessa forma, **foi possível atingir o objetivo proposto** de substituir os símbolos tradicionais dos **Arcanos Maiores** por representações botânicas, mantendo os significados originais e desenvolvendo uma nova identidade visual para as cartas.

Por fim, o projeto atingiu o objetivo de realizar o ***redesign*** dos **22 Arcanos Maiores do Tarot Rider-Waite-Smith** por meio da utilização da **Ilustração Botânica.** Além de propor uma **nova abordagem visual** para as cartas, o projeto também contribui para reflexões sobre as possibilidades de aplicação do **Design Gráfico** na construção, adaptação e ressignificação de sistemas simbólicos. Dessa maneira, evidencia-se, através deste projeto, o **potencial da linguagem visual como ferramenta de comunicação e representação de significados.**

Para **desdobramentos futuros do projeto,** partindo do que foi realizado anteriormente, torna-se possível o desenvolvimento de uma **embalagem e logotipo próprios,** visando **criação de marca** para o **Tarot Botânico.**

REFERÊNCIAS

BANDNEWS FM CURITIBA. **Ilustrações botânicas de Margaret Mee chegam ao Jardim Botânico.** BandNews FM Curitiba, 2022. Disponível em: < https://bandnewsfmcuritiba.com/ilustracoes-botanicas-de-margaret-mee-chegam-ao-jardim-botanico/> Acesso em: 15 jun. 2026.

BANZHAF, Hajo. **Manual do Tarô.** 2ª. ed. São Paulo: Editora Pensamento, 2023.

_____. **O Tarot e a Jornada do Herói.** 2ª. ed. São Paulo: Editora Pensamento, 2023.

CUNNINGHAM, Scott. **Enciclopédia das ervas mágicas do Cunningham.** 2ª. ed. São Paulo: Pensamento, 2023.

DICIO. **Consulente.** Disponível em: <https://www.dicio.com.br/consulente/>. Acesso em: 15 nov. 2025.

FERRAZ, Priscila. **Diário da Bruxa: Curso de Tarot com magia natural 2.0.** Hotmart, [s.d.]. Disponível em: < https://hotmart.com/pt-br/marketplace/especialista/pri-ferraz-diario-da-bruxa/PAC35JUEW3> Acesso em: 16 fev. 2025.

IMBROISI, Margaret; MARTINS, Simone. **Margaret Mee | Artista dedicada à botânica da Amazônia.** História das Artes, 2026. Disponível em: < https://www.historiadasartes.com/margaret-mee-artista-dedicada-a-botanica-da-amazonia/ > Acesso em: 19 fev. 2026.

MICHAELIS. Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa. **Verbete: oráculo.** Disponível em: <https://michaelis.uol.com.br>. Acesso em: 15 nov. 2025.

PETRY, Mila. **Margaret Mee.** Disponível em: < https://www.milapetry.com.br/blog/margaret-mee > Acesso em: 19 de fev. de 2026.

NADOLNY, Isabelle. **História do Tarot:** um estudo completo sobre suas origens, iconografia e simbolismo. 1ª. ed. São Paulo: Editora Pensamento, 2022.

NICHOLS, Sallie. **Jung e o Tarô: uma Jornada Arquetípica.** 1ª. ed. São Paulo: Cultrix, 2007.

PEREIRA, Rosa Maria Alves. **Ilustração Botânica de um Brasil desconhecido.** 2011. Dissertação (Mestrado em Ilustração Científica) – Universidade de Évora e Instituto Superior de Educação e Ciências, Lisboa, 2011.

POLLACK, Rachel. **78 Graus de Sabedoria:** um Livro Completo Sobre Tarot. 1ª. Ed. São Paulo: Pensamento, 2022.

_____. **Bíblia Clássica do Tarot.** 1ª ed. Rio de Janeiro: DarkSide Books, 2023.

SQUIRE, Lindsay. **Bruxaria e Tarot:** guia prático para entrar em sintonia com o poder mágico dos 78 arcanos. 1ª. ed. São Paulo: Pensamento, 2024.